

Ponte de Lima

Boletim Municipal

N.º 24 · Dezembro de 2012





Bike Park de
Ponte de Lima

2

Requalificação da
Avenida António
Feijó

8

Ficha Técnica

N.º 24

Publicação semestral

Propriedade e Edição Município de Ponte de Lima

Director Victor Mendes, Presidente da Câmara Municipal de Ponte de Lima

Redacção e Coordenação Editorial Ovídio de Sousa Vieira, Aurora Lopes

Fotografia Sérgio Caridade

Design Gráfico e Paginação Município de Ponte de Lima

Impressão Tipoprado – Artes Gráficas, Lda.

Depósito Legal 103183/96

ISSN 0873-1543

Tiragem 14 000 exemplares

Correio Electrónico boletim@cm-pontedelima.pt

Distribuição gratuita



Centro de
Exposição
de Produtos
Regionais

10

Inauguração do
Centro Educativo
das Lagoas

20

Fernando
Pimenta

30

CIL – Centro de
Informação do
Lima

38

Editorial



Acção Social Qualidade de Vida para Todos

Os cuidados com as áreas de intervenção relacionadas com a acção social são, de há longo tempo, prioritários mas, hoje em dia, pelas preocupações que acarretam, obrigam a esforços redobrados para colmatar falhas que acontecem um pouco por todo o concelho no que respeita directamente às condições de vida tidas por mais elementares para todos os cidadãos.

O reconhecimento da existência de camadas mais vulneráveis, do ponto de vista económico e social, implica uma atenção constante por parte do Executivo Municipal, de forma a satisfazer as necessidades da população. O trabalho desenvolvido produz os seus frutos e cumpre-nos aqui destacar, sem elencar exaustivamente, alguns dos passos que a Edilidade tem concretizado, começando pelas parcerias e protocolos estabelecidos com diversas IPSS's – Instituições Particulares de Solidariedade Social, nomeadamente a Santa Casa da Misericórdia de Ponte de Lima, a Associação Lazer e Terceira Idade (ALTI Cepões), a Casa do Povo de Freixo, o Centro Social e Paroquial de Fornelos, bem como, de entre outras, a AAPEL – Associação dos Amigos da Pessoa Especial Limiana, assumindo apoio técnico e financeiro ao investimento em 20% do total aprovado. Ainda no que respeita aos auxílios às IPSS's, o Município subsidia anualmente as instituições, sobretudo os Centros Sociais e Paroquiais e os Lares de Idosos, conforme acordo estabelecido com os serviços de Segurança Social, numa política de incentivo ao enraizamento das populações e de promoção do envelhecimento activo, no sentido de estimular os apoios domiciliários, os centros de dia e os centros de convívio.

De igual forma, existem dois programas exclusivamente municipais que apoiam directamente a habitação social e auxiliam beneficiários em lares que são recenseados com carências elementares – falamos do Casa Amiga e do Ponte Amiga que têm dado um contributo exemplar, a todos os níveis, para a integração de muitas pessoas nas respectivas comunidades.

Em colaboração directa com as Juntas de Freguesia, está a ser desenvolvido o Freguesias ComTacto, que visa combater casos de pobreza extrema nas aldeias do concelho, reconhecidos pelas instituições que trabalham mais directamente com as populações. Não menos importante, a acção social escolar. Desde os transportes escolares à garantia de alimentação condigna para as crianças do 1º ciclo e do pré-escolar, passando pela atribuição de comparticipações para aquisição de material escolar e de livros e pelas actividades de enriquecimento curricular, não esquecendo, ao nível do ensino superior, a atribuição de bolsas de estudo. Ao longo dos últimos números do *Boletim Municipal*, temos dado conta dos esforços despendidos, dos recursos envolvidos, materiais e humanos, e dos investimentos realizados.

Não iremos parar por aqui. As situações de carência social têm de ser combatidas, se possível, no imediato, logo que são detectadas, de maneira a evitar uma generalização das mesmas que poderia acarretar um preço mais elevado se tivéssemos que pagar um custo final ao contrário daquele que implica uma verdadeira política de combate na origem e, principalmente, de prevenção.

Com um abraço amigo.

Victor Mendes

Presidente da Câmara Municipal de Ponte de Lima

Bike Park de Ponte de Lima

BTT e *Downhill* num autêntico parque de lazer e recreio



A descentralização territorial sustentada em projectos com garantias de futuro, embora faça parte de muitos planos, nem sempre é levada a efeito.

Quando confrontados com a realização e implementação de novos projectos e estruturas, quase sempre a orientação é centralizar, localizando-os nos núcleos populacionais de maior densidade, suportados por argumentos de acessibilidades mais fáceis, existência de infra-estruturas de apoio, melhor capacidade de atracção dos potenciais interessados na fruição e aproveitamento dos mesmos, independentemente do carácter que detêm, seja ele desportivo, cultural, social, de lazer ou outro.

Combater essa tendência, por vezes adoptada de exemplos que pululam um pouco por todo o lado, é imperioso,

no sentido de contribuir para a fixação das populações, no combate dinâmico e eficaz à desertificação, na valorização de um vasto conjunto patrimonial, bem como na promoção daquilo que melhor nos caracteriza e que devemos saber representar e apresentar com orgulho aos nossos concidadãos e aos visitantes.

Conscientes das muitas dificuldades que a descentralização acarreta, temos de encarar os desafios numa óptica de autêntica competitividade territorial que nos torna diferentes no contexto regional e nacional, uma vez que nos pautamos por uma actuação em que os entraves são sinónimos de oportunidade, atendendo a que, depois de ultrapassados, podem expor-se com orgulho tendo em conta a posição vanguardista que assumem no cômputo geral de investimentos diferenciadores em que poucos acreditam.

O Município reitera como uma das suas prioridades estratégicas a dinamização das aldeias de montanha a par com a descentralização e o aumento da referida competitividade do território, em consonância com a valorização dos recursos endógenos – vegetação e relevo, particularmente a nível do seu declive –, aproveitamento das infra-estruturas existentes, como os caminhos florestais, promovendo o uso múltiplo da floresta com a inclusão de novas actividades.

Promove-se, dessa forma, o desenvolvimento de novas formas de vivência e descoberta do espaço serrano e a qualificação e diversificação da oferta turística e de lazer, num plano devidamente integrado com um significativo conjunto de equipamentos, nomeadamente as casas de abrigo do Município, que difunde o turismo da natureza e uma maior vivência em harmonia com o território rural, explorando-se as evidentes sinergias existentes entre o turismo de natureza e o turismo activo. Pelo que se acaba de explanar, o projecto Bike Park de Ponte de Lima reúne todas as características apontadas e cumpre, simultaneamente, objectivos desportivos, pedagógicos e tu-



PONTE DE LIMA
Bikepark

rísticos, tornando-se num claro exemplo de competitividade territorial, principalmente no que concerne à descentralização, uma vez que ocupa terrenos das freguesias da Cabração e de Estorãos.

Enquanto espaço adequadamente preparado e equipado para a prática das modalidades de BTT e *Downhill*, permitirá a realização de provas desportivas integradas e campeonatos nacionais, regionais ou municipais, embora essa não seja a

sua principal função ou objectivo primordial – é essencialmente um espaço para actividades de lazer, sendo opinião de um grande número de utilizadores que as provas e campeonatos, para além da competição, não acrescentam valor em si mas apenas contribuem, sem dúvida, para a promoção do espaço através da atracção da comunicação social. A principal preocupação do Município na implementação do projecto foi e será o respectivo enquadramento, respeitando





toda a envolvente ambiental, nomeadamente os recursos florestais, pelo que as infra-estruturas que ali se encontram e outras que, porventura, se venham a colocar, são predominantemente provenientes de materiais naturais (madeiras, granitos...), de maneira a não colidir nunca, mesmo no que concerne ao posto de informação, às delimitações e à sinalética das pistas, com o meio em que o projecto se encontra instalado. Acresce ainda o estudo para implementar, brevemente, casas de banho totalmente ecológicas, as quais não obrigarão a infra-estruturas de água e saneamento.

Esta dinâmica constituirá um factor de atractividade turística, preconizando-se a exploração activa das instalações do espaço sob uma óptica de prestação de serviços de animação, orientados para o turismo activo ou para o turismo de natureza. Em termos de pistas, o Bike Park de Ponte de Lima disponibiliza 10 pistas de vários graus de dificuldade, com distâncias compreendidas entre 2,8 a 4 km; 2 circuitos de enduro de 17 e 22 km, 4 especiais com descida de 400 m de desnível em calçada; 1 circuito super enduro de 60 km, na Serra de Argal; 1 circuito de iniciação BTT de 10 km com início e final no Bike Park e 4 Circuitos XCM de 20, 40, 60 e 100 (*extreme*) km.

Toda a Estância do Bike Park está assegurada com um serviço de transportes ao topo da montanha. As subidas são efectivadas em carrinhas com disponibilidade para transportar até 36 riders e garantindo uma média de 12 descidas por dia, em 10 pistas diferentes de 2,8 a 4 km. O serviço está sujeito à disponibilidade diária, pelo que é necessário marcar previamente via internet através do endereço <http://www.bikeparkpontedelima.com/>.

Uma referência obrigatória para a Escola de BTT. A bicicleta de montanha é uma das melhores ferramentas para ensinar e motivar os jovens a terem uma consciência ambiental, uma cultura regular desportiva, hábitos de alimentação saudável, assim como elevar a autonomia e aprenderem regras importantes de segurança. Os propósitos do Bike Park nesta área passam pela formação de atletas em idade jovem, apostando no BTT como uma forma de aprendizagem ao longo da vida com a aquisição de valores morais e cívicos e com o desenvolvimento de capacidades cognitivas.

No plano de actividades, destaque para a criação do respectivo *website*; a participação em feiras para promoção e divulgação (Festival Bike, em Santarém, e Feira de Caça, Pesca

e Lazer, em Ponte de Lima); acções de marketing para imprensa da especialidade; e, no que respeita à realização de grandes eventos, uma etapa do Campeonato Nacional de *Downhill*, uma etapa do Circuito Enduro GT e Taça Nacional de Enduro.

Em jeito de conclusão, estamos perante um autêntico exemplo de descentralização na promoção da competitividade territorial, que nunca é demais enfatizar, num verdadeiro aproveitamento e valorização das condições naturais, respeitando-as e destacando a paisagem e o relevo; um contributo de realce para a preservação ambiental e valorização dos recursos endógenos, concorrendo para o desenvolvimento de meios rurais; a diversificação do uso do espaço florestal num equipamento que se pretende 100% ecológico.

Um processo inovador, a promover e a desenvolver, que procura criar riqueza, pela diversidade e vanguardismo, e fomentar a competitividade das zonas rurais.

Por último, dois comentários recolhidos num *blog* da internet, publicados por Carvalho Leite:

“O parque tem 10 pistas que começam todas no mesmo local, bem no alto da Serra de Arga, umas mais trabalhadas e rápidas e outras mais naturais e empedradas. O denominador comum é a diversão que abunda a cada curva e aumenta a cada descida. Cheguei ao fim do dia com um sorriso gigante e com a certeza que lá voltarei muitas vezes.”

“O pessoal do Bike Park foi inexcedível e espero que o projecto dê frutos pois as condições naturais dificilmente poderiam ser mais perfeitas.”

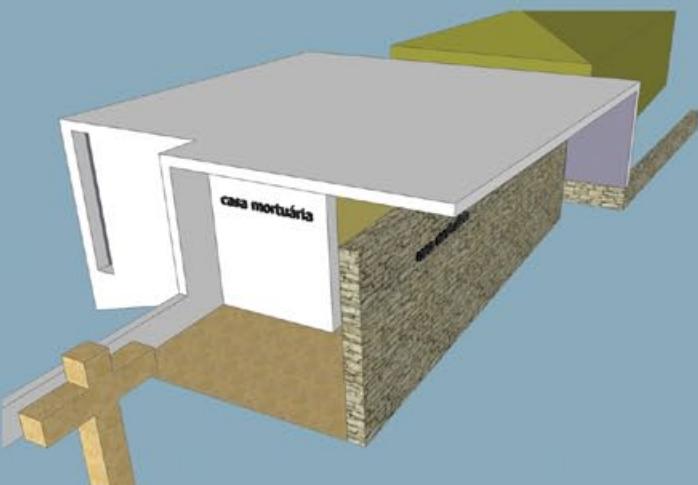


Casas Mortuárias

O respeito pela memória

As representações sociais que as comunidades locais associam ao final da vida dos seus concidadãos obrigam a uma atenção especial, a qual passa pela construção de casas mortuárias no concelho.

A nova casa mortuária de Rebordões Souto, situada num terreno contíguo à sede Junta de Freguesia, conta 100 m² de área de implantação distribuídos por uma sala principal, copa, arrumos e duas instalações sanitárias, uma interior e outra exterior. Na realização do projecto foram tidos em conta elementos como temperatura, qualidade do ar, luminosidade, cor e conforto acústico, para que as técnicas de construção a seleccionar fossem as mais indicadas evitando o recurso a equipamentos consumidores de energias não renováveis e dispendiosas.



Trata-se de um investimento de cerca de 45.000,00 €, subvençãoado pelo Município em 20.000,00 € e Rebordões Souto fica, desta forma, dotada de um equipamento necessário, que oferece condições condignas para que se faça com todo o respeito a última homenagem.

Esta tem sido também uma área para a qual o Executivo está bastante atento, tendo em consideração o quanto representa para as comunidades locais.

Entre 2010 e 2012, foram subsídiadas, no valor de 20.000,00 € cada, para além da referida, as casas mortuárias da Gandra, já concluída, Gaifar, Santa Cruz e Refoios, perfazendo um total de apoios financeiros de 100.000,00 €.



Casa Mortuária da Gandra

Rede Viária e Beneficiações nas Freguesias

Melhorar as condições de vida para fixar populações

Como vem sendo habitual nos últimos números desta publicação, os investimentos nas freguesias são destacados, uma vez que o Executivo considera o concelho no seu todo como uma prioridade, executando um equilíbrio na gestão dos investimentos que vá de encontro a todas as parcelas do território de cujo ordenamento é responsável.

Muitos dos investimentos realizados merecem um destaque especial, o qual pode ser analisado nas páginas do presente número do *Boletim Municipal*, mas existem outros que nos cumpre também divulgar, prestando assim a função de comunicação que cabe a uma publicação periódica desta índole.

A beneficiação e manutenção da rede viária municipal continuam a ser um melhoramento para a comunidade para o qual nos compete estar muito atentos.

No segundo semestre de 2012 foi investido um montante de 1.636.694,89 € na rede viária municipal, na sua maior parte através de parcerias com as Juntas de Freguesias, através de comparticipações, algumas a 100%, tendo sido contempladas as Freguesias de Arcozelo, Bárrio, Beiral, Bertiandos, Cabaços, Calvelo, Fornelos, Friastelas, Gaifar, Gandra, Mato, Moreira, Ponte de Lima, Queijada, Rebordões Souto, Ribeira, S. Pedro d'Arcos, Serdedelo, Vilar das Almas e Vitorino das Donas. Do valor indicado, 292.904,50 € respeita a gestão directa municipal, correspondendo às obras de beneficiação de pavimentos na zona urbana.

Destaque para a intervenção de beneficiação realizada em Arcozelo, na estrada municipal de ligação entre a EN 202 e a



EN 306, com evidentes mais-valias, sobretudo, na circulação de trânsito em torno das estruturas educativas da freguesia. No pertencente a outro tipo de beneficiações, como os centros cívicos, casas mortuárias, arranjos de largos, cemitérios, parques de estacionamento, áreas de lazer, de entre outras, entre Junho e Dezembro de 2012, atribuíram-se subvenções no valor total de 411.268,85 € às Freguesias de Brandara, Calvelo, Friastelas, Gemieira, Labruja, Rebordões Souto e Refoios. Por último, uma menção para o subsídio atribuído às Freguesias de Sandiães, Gaifar e Vilar das Almas, no valor de 16.000,00 €, para a aquisição de uma viatura de 9 lugares para transporte escolar.



D. TERESA

... E FEZ VILA O
LUGAN DE PONTE
FONAL 1125

Requalificação da Avenida António Feijó

Espaço renovado para usufruto da comunidade

A Avenida António Feijó apresenta hoje uma imagem renovada e actual, mas que não se desadequa da estrutura do casco medieval: mais um propósito enquadrado no Plano de Reabilitação Urbana da zona histórica devidamente realizado. Pretendia-se reafirmar o valor da citada avenida que assume o seu expoente máximo quando se torna um dos palcos privilegiados das Feiras Novas, melhorando as suas vias de circulação e passeios que apresentavam um acentuado estado de deterioração. Paralelamente, ambicionava-se acrescentar-lhe um ambiente moderno e funcional, e que esta reforma encaixasse no reordenamento viário anteriormente executado na Rua Inácio Perestrelo.

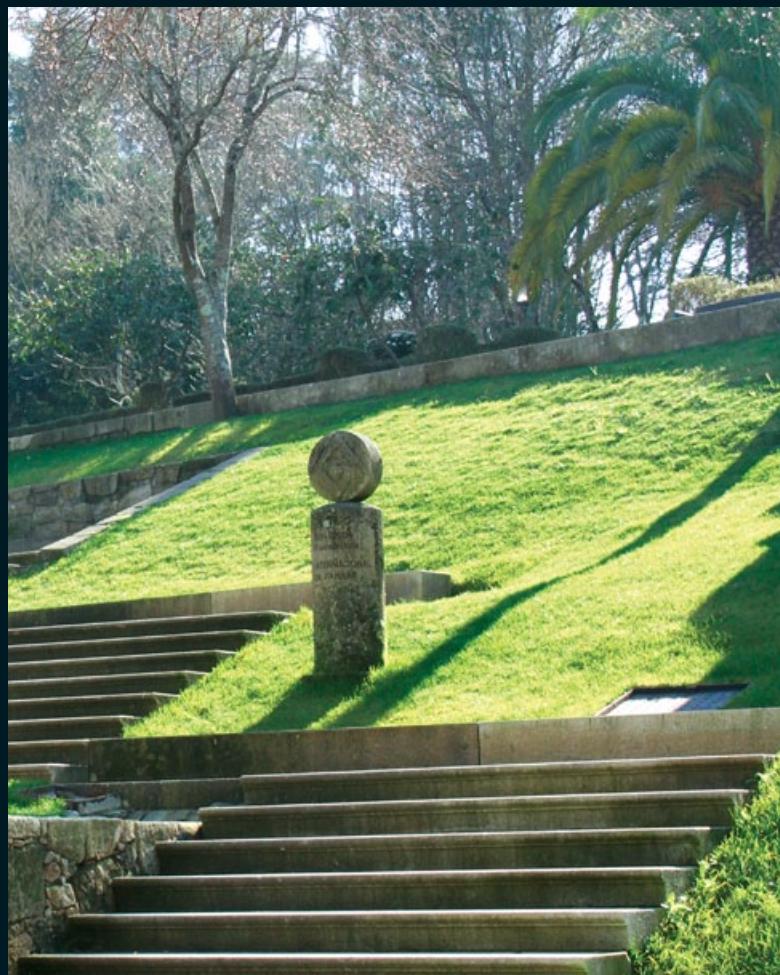
A intervenção, cujo valor de adjudicação ascendeu a 416.826,25 €, incluiu a diminuição, em termos de largura, das vias que já eram de um só sentido; a colocação de rotundas que regulam e medeiam a circulação viária; o alargamento de passeios; a criação de espaços de estacionamento devidamente assinalados; a dotação de nova iluminação pública; a colocação de bancos em granito da região; e ainda recolocação de árvores e respectivo redimensionamento das suas caldeiras e plantio de flores que embelezam e trazem vida à Avenida António Feijó.

Se até então a circulação na avenida muitas vezes se tornava difícil e em certas situações, arriscamos o adjetivo, caótica, principalmente para o peão, com estas alterações as diferenças são notórias, porque acima de tudo se privilegia a circulação pedonal e se refreia o fluxo rodoviário.

Adjacente a esta requalificação da avenida, entendeu o Município oportuna a supressão de alguns inconvenientes estruturais detectados na zona, nomeadamente a escadaria de acesso ao parque do Paço do Marquês; o acesso ao memorial existente na parede da muralha e o passeio no início da Rua Cândido da Cruz. Relativamente à escadaria, procedeu-se à sua remoção e posterior substituição por uma mais funcional

e cómoda para o cidadão utilizador. O acesso ao memorial sofreu uma beneficiação que pela primeira vez lhe atribui a devida relevância. Da conjugação destas alterações resultou uma solução de quatro lanços de escada com degraus suaves e três patamares de descanso intermédios com banco em granito num dos lados.

Quanto ao passeio da Rua Cândido da Cruz, era imprescindível o seu alargamento de modo a facilitar a circulação do peão. O muro que delimitava o jardim do Paço do Marquês e assentava no referido passeio foi demolido, dando lugar a um que viu recuada a sua zona de construção, o que permitiu que o passeio passasse a contar com 2,50m de largura, favorecendo o seu propósito.



Centro de Exposição de Produtos Regionais

Espaço multifuncional de apoio à promoção dos valores locais



Obra aprovada em reunião do Executivo Municipal por 340.700,00 € + IVA, o Centro de Exposição de Produtos Regionais irá evidenciar-se como um complexo multifuncional de apoio e promoção da Quinta Pedagógica de Pentieiros e da Área de Paisagem Protegida das Lagoas de Bertiandos e S. Pedro de Arcos. Assim, servirá como ponto de interpretação e informação de apoio ao Centro de Interpretação da Área de Paisagem Protegida e ainda de local de exposição dos produtos locais, transformados ou não (artesanato, produtos biológicos), que resultam quer da actividade da Quinta Pedagógica de Pentieiros quer dos agricultores/produtores locais.

Estrutura idealizada para incorporar várias valências, é composta por dois corpos interligados entre si e está essencial-

mente voltada a sul, com acesso visual para a zona mais nobre, ou seja, ao interior da quinta. Implantada no antigo parque de estacionamento da Quinta de Pentieiros, ocupa cerca de 700 m² distribuídos por uma zona de exposição de produtos regionais; restaurante/bar; sala de convívio; sala de jogos e loja de conveniência.

O acabamento exterior é em betão aparente, pintado de cor cinza escuro e perfilaria metálica de cor preta, que suporta as caixilharias em alumínio. Os passeios exteriores são em blocos de cimento com zonas ajardinadas.

Com a sua construção, o Parque de Campismo da Quinta de Pentieiros cumpre as exigências necessárias para que seja considerado da Classe 3*, proporcionando aos visitantes mais e melhores condições na sua estadia.



Auditório Rio Lima

A beneficiação de um espaço para eventos diversificados



Esta publicação tem-se pautado por apresentar, sempre que possível, os projectos aprovados, as obras em fase de arranque, as candidaturas a fundos comunitários submetidas e as aprovadas, seguindo-se, num dos números subsequentes, a exposição do produto final, ou seja, a concretização do planejado em benefício da comunidade e das populações.

Como é óbvio, tendo em conta a periodicidade semestral do *Boletim Municipal*, não é de todo exequível a exibição dos projectos concluídos no número imediatamente seguinte àquele em que foi apresentado, devido a prazos de execução de obras, a tramitações administrativas, a um sem número de quesitos que seria exaustivo enumerar de momento.

Porém, de quando em vez, será possível dar contas do anunciado seis meses antes já devidamente concluído.

O Auditório Municipal sito ao Centro Comercial Rio Lima encontra-se pronto a servir inúmeras funções complementa-

res a estruturas similares existentes, como o Teatro Diogo Bernardes, o Auditório Municipal dos Paços do Concelho e o pequeno Auditório da Biblioteca Municipal.

Construído em 1983, o espaço recebeu algumas intervenções ao longo do tempo mas necessitava de uma reestruturação de fundo, sobretudo em termos de segurança, pinturas de paredes, novos pavimentos e arranjos ao nível do palco, o qual foi dotado de mesas para a realização de encontros, seminários e congressos, de uma tela de projeção cinematográfica e de um conjunto de meios técnicos de iluminação e sonorização, ficando este auditório,

com capacidade para 248 pessoas, preparado para receber eventos de carácter cultural e lúdico.

A intenção primeira do Município foi a recuperação da estrutura, contribuindo para a animação do espaço envolvente, atribuindo-lhe melhores e novas condições para a actividade cinematográfica, que não será de ordem comercial mas sim numa estratégia de exibição do designado cinema de autor, dotando-a ainda de outras funcionalidades, transformando-a num espaço cultural e de lazer para as actividades de escolas e outras instituições, públicas e privadas, dando prioridade às sediadas no concelho.

Mais um claro exemplo da atitude empreendedora do Executivo em aproveitar o existente, num modelo de gestão também ele de beneficiação e de manutenção sustentável, inserido em contextos sociais e económicos que carecem de incentivos para uma eficaz revitalização e renovação de actividades.

Sistemas Autónomos de Água e ETAR da Gemieira

Pela melhoria da qualidade de vida

A importância de serviços de água e saneamento não necessita de ser sublinhada. As consequências positivas em termos de saúde pública, ambiente, preservação dos recursos hídricos, conscientização destas mesmas questões nos cidadãos, são amplamente sabidas e, por isso, se justifica todo o empenho que o Município tem manifestado no sentido de criar infra-estruturas para o fornecimento e tratamento de água.

Indiscutível é a asserção que a água é vital para a vida humana e o seu fornecimento em qualidade e em quantidade uma prioridade. Actualmente, o concelho de Ponte de Lima é servido por onze subsistemas de captação, tratamento, adução e distribuição de água.

Vilar do Monte, Rendufe e Boalhosa, por se tratarem de freguesias de montanha, encontram-se impossibilitadas de serem servidas através destes subsistemas, pelo que a solução que surge como mais sensata passa pela construção de sistemas autónomos de água com captações próprias. A melhoria da rede de abastecimento de água a estas três freguesias implica um investimento de 110.626,12 € + IVA em Vilar do Monte, de 135.420,00 € + IVA em Rendufe e 88.636,22 € + IVA na Boalhosa, obras já adjudicadas.

No que refere ao tratamento de águas residuais produzidas diariamente pelas populações, Ponte de Lima conta com os préstimos de quatro estações de tratamento de água que actuam num total de 460 km de extensão, sendo que o funcionamento de duas delas são da responsabilidade das Águas do Noroeste, S.A., ficando o Município encarregue das actividades relativas às da Gemieira e de Freixo.

Focalizando a nossa atenção na já existente da Gemieira, a ela afluem diariamente águas das freguesias da Gandra e de Santa Cruz, assim como águas residuais produzidas no Parque Industrial da Gemieira, o que corresponde a um público de 600 pessoas.



Atendendo ao redimensionamento da rede de drenagem, a densidade populacional a atingir afigura-se muito maior (2.600 habitantes entre residentes e flutuantes), e como consequência, o volume de afluências previstas também superior, pelo que a actual estação de tratamento de águas residuais revelou-se, através de estudos, incapaz de satisfazer as exigências, pelo que a sua ampliação era inevitável.

A empreitada de ampliação da estação de tratamento de águas residuais da Gemieira foi aprovada em reunião de Câmara Municipal pelo valor de 576.383,00 € + IVA. Esta nova infra-estrutura foi projectada para assegurar o abastecimento e tratamento de águas num total máximo 3.518 utilizadores onde se inclui as freguesias da Gemieira, Santa Cruz e Gandra. A solução de tratamento a adoptar deverá encerrar em si tecnologias apropriadas que assegurem a fiabilidade do tratamento, tenham baixos custos de exploração e obriguem a um mínimo de equipamento mecânico e eléctrico. O edifício, com quatro áreas distintas – área de exploração, oficina/armazenamento, sala de desidratação de lamas e área do contentor de lamas – apresentará uma configuração rectangular, constituída por pilares e vigas, cuja cobertura será de chapa ondulada galvanizada tipo "sandwich" com revestimento interno em poliuretano, constituída por uma águia, sendo suportada por vigotas de betão pré-esforçado. As paredes exteriores serão rebocadas, sendo em seguida pintadas com tinta águia, na cor branco.

Centros Cívicos

Incentivar o orgulho de pertença

A renovação e revivescência dos espaços públicos não têm apenas ocorrido na sede do concelho. Com efeito, pretende este Executivo estender a política de valorização às freguesias, ao seu núcleo, querendo com isto que todas as zonas centrais, detentoras de influente cariz colectivo e social, que se encontrem em mau estado de conservação e desenquadradas da envolvente, sejam alvo de reestruturação. Esta estratégia de abrangência aspira a uma maior valorização do espaço que é público, de direito e uso da população, e tem como finalidades não só o seu embelezamento mas também a organização e melhor definição territorial e urbanística, tendo sempre em conta a integração harmoniosa e dinâmica da natureza, da história, da cultura e da identidade de cada freguesia.

Concluído está o Centro Cívico de Beiral, cuja comparticipação financeira se traduziu em 63.040,00 € + IVA transferidos para a Freguesia e que incluiu, também, a ampliação do cemitério, cabendo aqui uma palavra de reconhecimento público à Senhora Dr.^a Teresa Almeida Garrett pela cedência do terreno para o efeito.

Encontram-se em fase de obra os Centros Cívicos de Brandara, Calvelo e Gemieira e em fase de projecto os de Santa Comba e da Seara.

Serão respeitadas as devidas prioridades, principalmente as dos moradores e as propostas previstas incidem em intervenções de repavimentação, ordenamento da rede viária, redefinição das faixas de circulação automóvel e pedonal, definição clara das zonas destinadas ao estacionamento automóvel, renovação da plantação arbórea e beneficiação da iluminação pública e do mobiliário urbano que, em uníssono, criam melhores condições de vivência quotidiana e usufruto pela população local e visitantes.

Em termos de comparticipações financeiras, o Município atribuiu os seguintes valores: Calvelo – 51.788,34 € + IVA; Brandara – 66.444,00 € + IVA e Gemieira – 86.722,00 € + IVA.



Projecto Centro COM VIDA

Dinamizar o parque habitacional dos Centros Históricos



Fotografia: Miguel Costa

atenção apenas nas zonas históricas de ambas as freguesias e tendo como referência o mesmo intervalo de tempo, a situação apresenta-se relativamente diferente. Em Ponte de Lima, no ano de 1991, 88.01% da população habitava no centro histórico e em 2011 eram 61.83%. Relativamente a Arcozelo, em 1991, 19.36% das pessoas escolhiam a zona mais antiga da freguesia para residir e em 2011 essa percentagem baixou ligeiramente para 19.20%. Estes resultados fazem crer que, se há uns anos, as zonas históricas eram predilectas na altura da opção residencial e funcionavam ainda como um coração fervilhante, onde gente apressada e outra nem tanto se cruzava, hoje, além de estarem mais despidas de moradores, são maioritariamente frequentadas por turistas, pois grande parte do património histórico e cultural ainda está circunscrito a estas zonas, e por quem lá trabalha. Este abandono populacional dos centros históricos pode ter diversas caras e diferentes motivações, mas mais importante que o compreender, cresce por parte da Autarquia a vontade

De acordo com dados fornecidos pelo Instituto Nacional de Estatística, a vila de Ponte de Lima em 2011 tinha 2.871 habitantes e a de Arcozelo 3.734, correspondendo a cerca de 15.21% do parque habitacional do concelho. Em duas décadas, registou-se um aumento de 497 habitantes em Ponte de Lima e 176 em Arcozelo. No entanto, se centrarmos a nossa

de contrariá-lo, tentando inverter a tendência de desertificação, tornando os centros históricos apetecíveis à fixação de população. Políticas activas de repovoamento, dinamização e animação permanente da zona histórica são imprescindíveis e, neste contexto, surge o Projecto Centro com Vida, uma estratégia que ajuda directamente o cidadão e que tenta criar ou fazer ressurgir vida nas zonas habitacionais mais antigas. O Centro com Vida apresenta-se como um estímulo ao arrendamento para residência permanente nos centros históricos de Ponte de Lima e de Arcozelo, que se traduz na concessão de uma subvenção mensal para novos residentes. Este projeto, paralelamente, tem como objectivos a conservação e manutenção do parque habitacional privado e melhoramento da qualidade de vida de um extracto mais jovem da população, com vista a apoiar as famílias na satisfação das suas necessidades habitacionais. O primeiro período de candidaturas decorrerá de 1 a 15 de Março de 2013 e para que se possa usufruir deste incentivo, deve ser cumprido o regulamento a consultar no sítio da internet do Município (www.cm-pontedelima.pt/centrocomvida.html), de onde destacamos:

- cidadãos com idade igual ou superior a 18 e inferior a 40 anos (no caso de casais, um dos elementos pode ter até 42 anos);
- não usufruirem cumulativamente de quaisquer subsídios ou de outra forma de apoio público à habitação;
- nenhum dos membros seja proprietário ou arrendatário para fins habitacionais de outro prédio ou fracção habitacional;
- nenhum dos membros seja parente ou afim do senhorio.

Centro COM VIDA



Recuperação dos Quartéis de Santa Justa

Centro de Interpretação e Vivência Activa da Natureza (CIV – Natur)



Inserido no Pro|Seguindo, no âmbito do eixo prioritário Gestão Activa de Espaços Protegidos e Classificados, do Programa Operacional Regional do Norte – ON2, O Novo Norte, o projecto de Recuperação dos Quartéis de Santa Justa visa essencialmente a criação de um Centro de Interpretação e Vivência Activa da Natureza (CIV-Natur), o qual possuirá diversas valências inter-complementares, de cariz didáctico, formativo, científico, turístico/informativo e de alojamento, permitindo a permanência e um uso mais abrangente e sustentado de todos os recursos.

Os quartéis sempre foram utilizados como albergue pelos romeiros, caminhantes e peregrinos, intimamente ligados à Festa de Santa Justa – conotada também como tradição equestre da região, ligação muito estreita aos cavalos da raça Garrana. Numa estratégia de qualificação e diversificação de oferta de património e de turismo, e de devolução ao cidadão das suas raízes, tradições e memória, ambiciona-se recuperar esta função de hospedaria e, num futuro próximo, dotar a zona com espaços destinados a cavalariças que introduzam uma nova componente de valorização do projecto: os percursos equestres.

Investimento estimado em 305.122,57 € + IVA, a obra tem como base a requalificação da construção existente, tentando manter as estruturas que caracterizam o local e que se apre-

sentem em bom estado de conservação, assim como respeitar a preservação da sua orientação espacial com excepção das coberturas dos quartéis, que foram idealizadas de modo a compatibilizar as duas alas existentes, e a parede do edifício principal, à qual se destina um realinhamento que crie uma maior e melhor área e provoque a entrada de luz natural.

Relativamente às camaratas, a serem criadas no interior de cada quartel, a quase ausência de mobiliário, com o mínimo assegurado (cama, banco, arrumos) significa uma maior polivalência de utilização do espaço, o qual será dotado de salamandras para aquecimento. A localização das instalações sanitárias, entre as camaratas e a sala de refeições, é estratégica, no sentido de apoiar, simultaneamente, área privada e área social. Relativamente à igreja pré-existente, e de modo a evidenciar o corpo principal, optou-se por revestir em pedra as três fachadas do volume mais pequeno, bem como encerrar dois dos vãos da fachada principal.

Na restante área intra-murada, descoberta e sem programa previamente definido, indicou-se a localização de área de acampamento, para alturas de maior afluência.

Um dos princípios estruturantes de todo o espaço é o da possibilidade de extensão em fase(s) posterior(es), tendo em consideração a previsibilidade do aumento da procura que este tipo de estruturas atrai.

Grandes Eventos em Ponte de Lima

Animação constante durante todo o ano

Continuando na senda dinâmica de promoção de tradição, cultura, música e desporto, e na aposta da diversidade, Ponte de Lima, neste último semestre, apresentou inúmeras propostas de animação e entretenimento aos residentes e visitantes. Integrados no programa "Ponte de Lima Convida 2012", destacam-se os seguintes eventos:

– XV edição da Feira de Artesanato de Ponte de Lima, organizada pela P. L. Arte – Associação de Artesãos de Ponte de Lima, em parceria com o Município, a qual contou com 11 expositores do concelho e 15 de outras regiões do país e, em que 80% dos artesãos trabalharam ao vivo durante o evento. A par da divulgação e promoção do artesanato do concelho, visou incentivar e motivar a actividade dos artesãos que trabalham para valorizar a sua arte, confeccionando novos

produtos que simbolizam as características de cada região. A Feira de Artesanato de Ponte de Lima apresentou, também, um programa de animação popular ao som das tradicionais concertinas através da Associação de Tocadores de Concertinas de Ponte de Lima; dos Tocadores de Concertina da P.L. Arte; do Grupo Cantares da Ponte; do Grupo de Bombos de Arcozelo; do Grupo de Bombos da Montanha; do Grupo de Música Popular da Feitosa; destacando-se, como momento alto em termos musicais, o espectáculo de Zézé Fernandes.

– III edição do Festival Percursos da Música, realizou-se de 4 a 22 de Julho, numa parceria estabelecida entre o Município e a Academia de Música Fernandes Fão. Com artistas de renome nacional e internacional, esta III edição do Festival pretendeu alargar a intervenção cultural através de espectáculos





de grande variedade e abrangentes de um maior número de pessoas e locais, criando hábitos de escuta e novos públicos mais conscientes e críticos. Os espectáculos obedeceram a uma lógica de diversidade, de géneros e de ocupação de espaços, passando pelo Teatro Diogo Bernardes, Auditório da Academia de Música de Ponte de Lima, Cooperativa *Lima Terrae*, até aos espectáculos de rua, nomeadamente no Largo Camões e no Largo da Picota. Dinamizar, a nível cultural, o centro histórico de Ponte de Lima, através de um conjunto de concertos musicais de qualidade é o principal objetivo do Festival Percursos da Música de Ponte de Lima. Vários espectáculos faziam parte deste programa dos quais se destacaram a abertura do Festival, através de uma "Viagem a Buenos Aires", e a ópera de encerramento desta edição, "O Melhor dos Mundos Possíveis", que se mostrou um espectáculo para ver, rir e viver melhor.

– IV edição da Feira de Caça, Pesca e Lazer, desvendou a importância significativa que estas temáticas têm para o desenvolvimento socioeconómico da região. Provas de caça e pesca; diversas demonstrações (aves de cetraria, cães de parar); concursos canino e de mel; jogos tradicionais e de rio; exibições de *Trial Bike*; espectáculos de música e dança e um desfile de carros clássicos envolveram um conjunto de associações e entidades, resultando num evento diversificado como uma

mais-valia no desenvolvimento cultural e associativo do concelho. Cativar o turista itinerante que gosta da aventura, de conhecer outras culturas, desfrutando daquilo que mais aprecia – a natureza –, foi o objectivo do Encontro Internacional de Autocaravanistas, que a organização da Feira de Caça, Pesca e Lazer promoveu pela primeira vez, atraindo até Ponte de Lima mais de uma centena de autocaravanistas. A dinâmica deste evento surgiu de uma parceria entre o Município e a Escola Profissional de Ponte de Lima, com a colaboração da Fençaça, da Federação de Caçadores de Entre Douro e Minho, associações do Concelho, nomeadamente de caça e pesca, associações de apicultores, recreativas, desportivas, florestais e clubes de lazer que, com êxito, promoveram um conjunto de acções proporcionando momentos de gáudio e muita animação a pequenos e graúdos. A gala de abertura da Feira de Caça, Pesca e Lazer de Ponte de Lima contou com a presença do compositor e cantor David Fonseca.

– Feira do Livro de Ponte de Lima, constituiu um vigoroso estímulo com vista a intensificar a curiosidade e o apreço pelo livro, com diversas actividades em torno deste e da leitura. O evento contou com dias recheados de muitas leituras, animação infantil e musical, cinema ao ar livre, ateliês, oficinas criativas, exposições e apresentações de livros.



– Festival Internacional de Folclore – O Mundo a Dançar, a 2 de Agosto, no Largo de Camões. Integrado no Conselho Internacional das Organizações de Festivais de Folclore e das Artes Tradicionais (CIOFF), este festival visou promover um espectáculo único, de cor e alegria, mostrando outros povos e outras culturas de todo o mundo. Em Ponte de Lima apresentou-se um leque deveras interessante de grupos internacionais, a saber: da Argentina veio a *Compañía Artística Sentires de Córdoba*; a Geórgia fez-se representar pela *Geórgia State Folk Singing and Dance Company "Gurjaani"*; da Rússia tivemos a oportunidade de ficar a conhecer *Folk Dance Ensemble Devchata Orehovo – Zuevo de Orehovo-Zuevo* e da Venezuela chegou a *Compañía Internacional Folclórica Danzas Zazaribacoa de Guanare*.

– Festival Expolima – realizou-se nos dias 10 e 11 de Agosto mais uma edição deste Festival. The Kanguru Project, Homens da Luta, Jarojupe e José Cid & Big Band foram os nomes que compuseram o cartaz.

– Feira de Petiscos – evento tradicional que resulta de uma parceria entre o Município e a Associação de Folclore de Ponte de Lima, teve lugar nos dias 10, 11 e 12 de Agosto. Provas das delícias gastronómicas tipicamente minhotas marcaram este certame, que levou os visitantes a reviver a tradição. A animação musical, também ela de cariz tradicional e popular, ficou a cargo da Rusga Típica da Correlhã; do Grupo Recreativo Danças e Cantares de Ponte de Lima; do Rancho Folclórico da Ribeira e do Grupo Etno-Folclórico de Refoios de Lima.

Este grande cartaz “Ponte de Lima ConVida” encerrou com as magistrais Feiras Novas. A alegria presente e contagiente, o som das concertinas, as desgarradas nos largos da vila, mais uma vez inundaram Ponte de Lima, as suas gentes e os seus visitantes durante um fim-de-semana prolongado onde não se percebe onde começa o dia e acaba a noite ou vice-versa. É sem dúvida o ex-líbris de Ponte de Lima e



quem vem e vive a festa não precisa de pretexto ou justificação para o fazer. Vem porque a animação e a diversidade do programa está garantida e leva o desejo de cá voltar nos próximos anos.

Contudo, o programa de animação não se esgotou com o Ponte de Lima ConVida. De inúmeros eventos que se realizaram, uma especial atenção para os seguintes: II Ruarte e Outonarte.

Em parceria com a Associação Cultural Unhas do Diabo, promoveu-se a II edição do RUARTE – Festival de Teatro de Rua de Ponte de Lima, nos dias 29 e 30 de Junho e 1 de Julho. Na sequência do êxito alcançado o ano anterior, as ruas, praças e avenidas do centro histórico, bem como as margens do rio Lima transformaram-se por completo com os cenários do festival. Este Festival de Teatro de Rua tem como objectivo conceber um conjunto de espectáculos único, com o claro propósito de animação e criação de públicos para esta vertente teatral. Por outro lado, visou pro-

mover o património artístico e arquitectónico de Ponte de Lima, em particular o centro histórico, como cenário natural e privilegiado para representações teatrais, levando o teatro ao encontro das pessoas, promovendo a rua como espaço cénico e dramático.

Em Novembro e em Dezembro, o Município apresentou o projecto intitulado Outonarte – Arte no Outono que trouxe até Ponte de Lima um conjunto de quatro espectáculos, incluindo música flamenga com o grupo *Hombres y Flamenco* por Joaquim Moreno; hip hop/r&b/soul/funk através do cantor Link; pop/folk trazido pelo grupo Caruma. O projecto Outonarte – Arte no Outono encerrou com a peça de teatro “Remendos”, pelo Teatro Montemuro.

Para 2013 já estão previstas novas edições dos grandes eventos que fizeram sucesso e preparam-se novidades que, com certeza, agradarão a si, fiel e exigente espectador e visitante.

Inauguração do Centro Educativo das Lagoas

A escola moderna aberta à comunidade

O Centro Educativo das Lagoas, previsto na Carta Educativa do Concelho, corresponde aos propósitos do programa nacional de reordenamento da rede educativa, que se quer adaptado às novas realidades sociais, demográficas e económicas, foi inaugurado no dia 24 de Outubro de 2012 pelo Ministro da Educação e Ciência, Prof. Doutor Nuno Crato, que deixou palavras de admiração e reconhecimento pelo trabalho da comunidade escolar.

Este complexo, cujo enquadramento ambiental e paisagístico regeu a sua implementação, pois encontra-se na proximidade da Quinta de Pentieiros, no limite da Área de Paisagem Protegida das Lagoas de Bertiandos e S. Pedro de Arcos, desprende-se dos já existentes Centros Educativos, visto que

funcionará em período escolar e de férias lectivas e inclui um Centro de Ciência Viva com salas e equipamentos de apoio às actividades educativas e de lazer de carácter ambiental da Área de Paisagem Protegida e da Quinta Pedagógica de Pentieiros. Assim, pode ser utilizado todo o ano por qualquer escola que pretenda organizar projectos/currículos educativos alternativos focalizados na educação ambiental, proporcionando um contacto directo com a natureza.

Em funcionamento desde Setembro de 2012, é composto por 12 salas para o 1º ciclo e 8 para o pré-escolar, dotadas dos mais modernos e adequados equipamentos educativos, biblioteca/centro de recursos, refeitório e cozinha, salas polivalentes, espaço dedicado à prática desportiva, gabinetes médicos e múltiplas zonas de apoio. Obra co-financiada pelo Programa



2004
Vitorino dos Piães

2006
Ribeira
Correlhã

2007
Feitosa

2008
Refoios
Freixo



Operacional Regional do Norte – O Novo Norte, destina-se a receber as crianças das freguesias de Bertiandos, Cabração, Estorãos, Fontão, Moreira, Sá, Santa Comba e S. Pedro d'Arcos e enquadra-se no objectivo claro traçado pelo Município de proceder à inversão dos processos de insucesso e abandono escolar no concelho.

Ponte de Lima orgulha-se da reorganização e modernização da Rede Escolar iniciada em 2004, num investimento total 27.150.515,51 €, com financiamento de fundos comunitários no valor de 16.341.321,76 €. Com efeito, esta traduz-se numa das mais notáveis e completas a nível nacional, faltando só a conclusão da EB1 de Ponte de Lima, prevista para 2013.



2009
Arcozelo
Gandra
Facha
Trovela

2012
Lagoas

2013
Ponte de Lima

Aquisição de Autocarros para Fontão e Bertiandos

Melhores condições nos transportes escolares

Com a construção e abertura do novo Centro Educativo das Lagoas, desígnio presente na Carta Educativa do Concelho de Ponte de Lima, as escolas de Bertiandos, Fontão, Moreira, Santa Comba e S. Pedro d'Arcos foram encerradas, o que levou a uma reestruturação das rotas de transporte escolar nas mencionadas freguesias e ainda nas de Cabração e Sá.

Cumprindo o compromisso assumido pelo Executivo Municipal de transporte gratuito a todos os alunos do 1º ciclo do ensino básico, provenientes das freguesias onde as escolas foram suspensas de actividade lectiva, e que deriva da equidade no acesso ao ensino, foram celebrados novos protocolos com as Freguesias de Bertiandos, Estorãos, Fontão, Moreira, Santa Comba e S. Pedro d'Arcos que executam o transporte recorrendo a mini-autocarros de 27 + 1 lugares e carrinhas de 9 lugares.



Como várias freguesias já eram detentoras dos meios de transporte necessários, visto realizarem há alguns anos transporte escolar, o Município de Ponte de Lima, no ano de 2012, subsidiou a aquisição de mini-autocarros para as freguesias de Fontão e Bertiandos no valor de 89.250,00 € cada. Referência, por último, para o subsídio atribuído às Freguesias de Sandiães, Vilar das Almas e Gaifar, no valor de 16.000,00 €, para aquisição de uma carrinha de 9 lugares destinada, também, ao transporte escolar.



Acção Social Escolar

Pelo equilíbrio no acesso à educação

No seguimento dos anos anteriores, o Município continua a prestar apoio sócio-educativo, seguindo uma linha de acção que impulsiona a protecção, a igualdade de oportunidades, o sucesso escolar, a inclusão social e o combate ao abandono escolar das crianças e jovens residentes no concelho de Ponte de Lima.

As responsabilidades adoptadas sustentam-se na política de que a educação é assumida como um eixo primordial e estratégico do desenvolvimento pessoal e, posteriormente local, e por isso abrangem todos os ciclos de escolaridade. São, na sua grande maioria, de cariz económico e refletem-se em comparticipações, por exemplo, nas refeições do pré-escolar, na aquisição de livros e material escolar, nas actividades de enriquecimento curricular e na atribuição de bolsas de estudo a alunos do ensino superior. Têm em especial atenção alunos inseridos em agregados familiares cuja situação económica é frágil, tornando mais efectiva a universalidade da educação e do ensino.

Com os programas implementados no concelho que visam a generalização de refeições no pré-escolar e no 1º ciclo, a despesa para o presente ano lectivo está orçamentada em 639.763,85 €, sendo que 244.442,00 € destinam-se ao pré-escolar e 395.321,85 € ao 1º ciclo do ensino básico. O Município subsidiou a aquisição de livros e material escolar a 347 alunos de escalão A e a 333 de escalão B (todos do 1º ciclo do ensino básico), pelo que o investimento perfaz o valor de 21.380,39 €.

Por sua vez, o Programa das Actividades de Enriquecimento Curricular do 1º Ciclo do Ensino Básico contempla a totalidade dos alunos deste referido ciclo do concelho de Ponte de Lima. Implementado pela primeira vez no ano lectivo de 2005/2006, é uma parceria de sucesso com várias instituições de cariz educativo, desportivo e cultural sediadas no concelho de Ponte de Lima, nomeadamente, a Academia de Música Fernandes Fão, a Associação Luso-Britânica de Ponte de Lima, a Escola Desportiva Limiana, o Clube Náutico de Ponte de Lima, a Associação Cultural Unhas do Diabo, a Casa do Povo de Freixo e os Pequenos Actores do Lima. Conta com a colaboração de 88 monitores e tem uma despesa orçamentada de 475.387,50 €.

No que concerne aos transportes escolares, o Município de Ponte de Lima subsidia a totalidade do transporte das crianças do ensino básico e de todas as outras que se comprove terem necessidades educativas especiais e em 50% os alunos do ensino secundário, numa despesa orçamentada em 1.200.000,00 €.

Por último, destaque ainda para a atribuição de bolsas de estudo a alunos do ensino superior provenientes de famílias carenciadas. Serão contemplados no presente ano lectivo sete alunos, sendo que o apoio se traduzirá na atribuição de uma prestação pecuniária mensal de 100,00 € durante dez meses (conforme consta em regulamento de atribuição de bolsas de estudo aos alunos de ensino superior), o que totaliza um montante final anual de 7.000,00 €.



Centro de Interpretação e Promoção do Vinho Verde

O enoturismo como factor de desenvolvimento e potenciador de cultura

A intervenção na Casa Torreada dos Barbosa Aranha continua a bom ritmo e espera-se que, a muito curto prazo, se encontre concluída em termos de obras, de forma a passar-se, no imediato, aos trabalhos de instalação do futuro Centro de Interpretação e Promoção dos Vinhos Verdes, o qual foi alvo de uma candidatura ao abrigo da Valorização Económica de Recursos Endógenos em Espaços de Baixa Densidade – Eixo Prioritário II – Bolsa de Mérito à Execução Municipal e de uma outra submetida no âmbito do EEC Provere Minho In – Projecto Âncora “Enoturismo Minho In”, do ON 2 – O Novo Norte, em parceria com a Comissão de Viticultura da Região dos Vinhos Verdes, na qualidade de promotor.

A primeira, prevê um investimento total de 1.167.451,63 €, englobando os custos da aquisição do imóvel (450.000,00 €), da adjudicação da empreitada de recuperação do edifício como espaço de cultura (496.051,63 €), da aquisição de equipamentos multimédia (184.500,00 €) e da realização de acções de promoção (36.900,00 €).

No respeitante à segunda candidatura, está previsto um valor total de 432.934,45 € distribuído por levantamento do património material, investigação documental, consultadoria específica especializada, produção de filme, direitos de autoria, concepção de desenho da exposição permanente e

equipamentos/expositores, podendo-se desde já adiantar, em relação a esta acção, alguns temas que servirão de guia à investigação:

- A Vinha e o Vinho na História;
- Território – Caracterização geral;
- As cidades do Vinho Verde: História e Monumentalidade;
- O lastro do património material na Região dos Vinhos Verdes;
- Os patrimónios imateriais do Vinho Verde;
- Vinhos e Gastronomia na Região dos Vinhos Verdes;
- Marcos da Vitivinicultura na Região dos Vinhos Verdes;
- Os grandes protagonistas do desenvolvimento da Região dos Vinhos Verdes: Figuras e Factos;
- Vinho Verde – o futuro lido nos sinais do presente.

Se por um lado se destaca o contributo que o projecto possa dar ao desenvolvimento do enoturismo na região, não podemos dissociar que a intervenção em causa irá implicar a recuperação de um importante imóvel de interesse público localizado em pleno casco medieval contribuindo, de igual forma, para uma estratégia diversificada na medida em que promove a recuperação do património e a revitalização funcional do Centro Histórico, qualificando as actividades económicas existentes, com destaque para a restauração/gastronomia e hotelaria, e atraindo novas actividades.

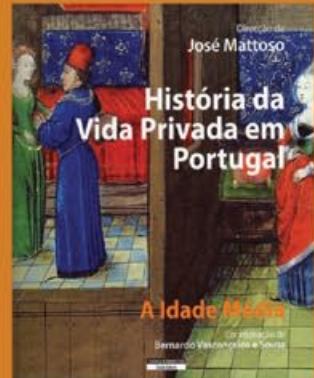
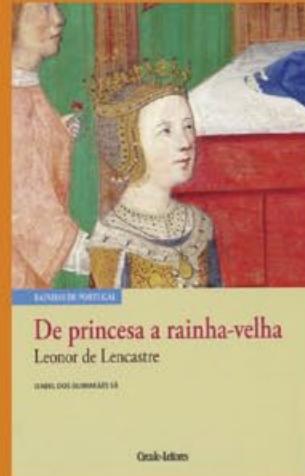
Prémio A. de Almeida Fernandes

História Medieval Portuguesa

Na sequência do protocolo estabelecido entre os Municípios de Ponte de Lima e de Lamego, cumpriu ao Município de Ponte de Lima a organização, no presente ano, depois de também o ter levado a cabo em 2010, do Prémio A. de Almeida Fernandes, destinado a reconhecer e incentivar estudos de investigação em História Medieval Portuguesa e homenagear Armando de Almeida Fernandes, investigador e autor de uma notável obra histórica, desejando que sirva de estímulo e exemplo aos vindouros, bem como incentive o estudo das áreas a que dedicou a sua vida.

O Prémio A. de Almeida Fernandes 2012, composto de troféu, diploma e um cheque no valor de cinco mil euros, destinou-se a trabalhos editados e/ou obras publicadas nos dois anos anteriores, versando História Medieval Portuguesa, sendo o único em Portugal que distingue trabalhos nesta cronologia da História Portuguesa.

Deliberou o júri do Prémio A. de Almeida Fernandes 2012 – composto pelo Prof. Doutor José Augusto Sotto Mayor Pizarro (Universidade do Porto), Prof.^a Doutora Hermínia Vasconcelos Vilar (Universidade de Évora) e Prof.^a Doutora Maria Teresa No-



bre Veloso (Universidade de Coimbra) – atribuir o 1º prémio à obra *“De princesa a rainha-velha: Leonor de Lancastre”*, da autoria de Isabel dos Guimarães Sá (Círculo de Leitores).

Mais deliberou o júri atribuir a menção honrosa à obra *“História da vida privada em Portugal: a Idade Média”*, cujo volume foi coordenado por Bernardo Vasconcelos e Sousa, sob a direcção de José Mattoso (Círculo de Leitores).

Saliente-se a importância deste prémio no contexto da historiografia portuguesa, devidamente reconhecido por todos quantos se dedicam ao estudo do medievalismo português, como atestam as obras apresentadas a concurso, bem como os historiadores e autores envolvidos nas mesmas, muitos deles nomes cimeiros e de referência na investigação histórica. A cerimónia de entrega do Prémio A. de Almeida Fernandes teve lugar no dia 23 de Novembro de 2012 no Auditório Municipal de Ponte de Lima.

PRÉMIO
A. DE ALMEIDA
FERNANDES
HISTÓRIA MEDIEVAL
PORTUGUESA
2012

Exposições

A animação de espaços como meio de aquisição de conhecimentos

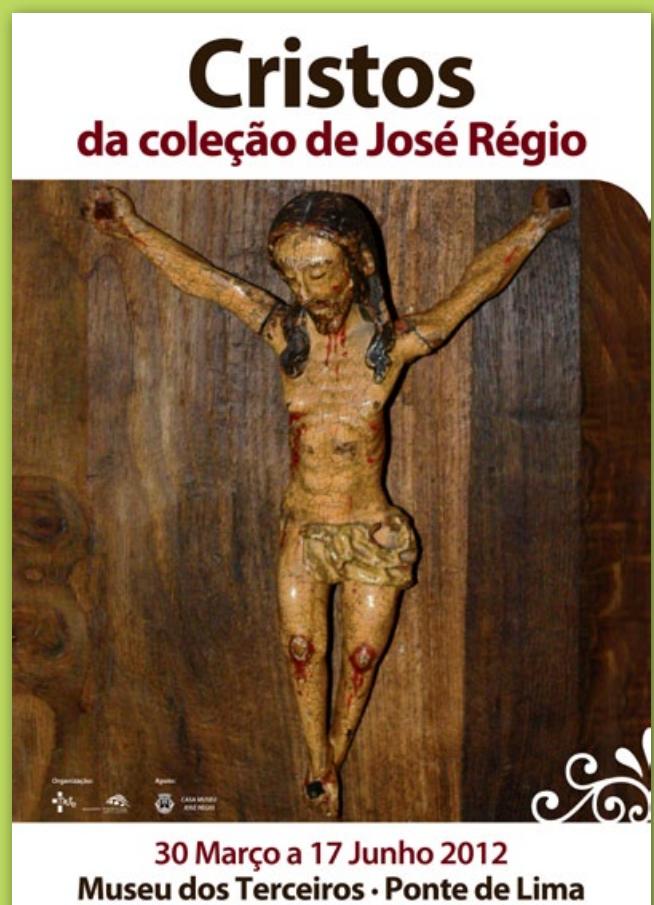
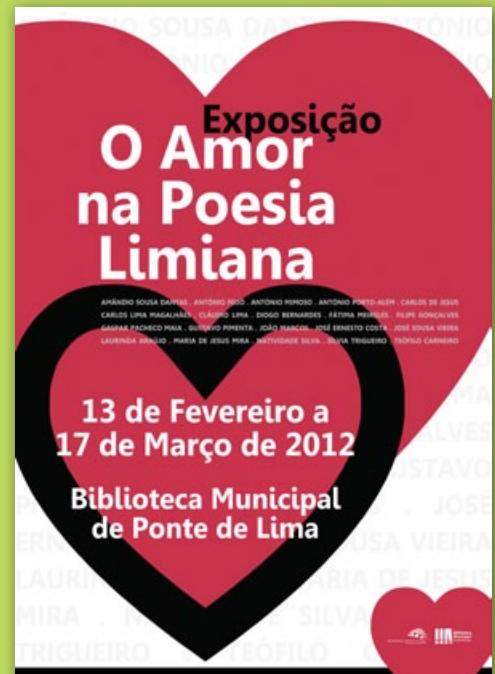
Os tempos que correm demonstram que as práticas culturais obrigam a uma oferta diversificada de manifestações, pelo que as exposições e tudo o que as mesmas podem significar no contributo para o enriquecimento dos que as fruem são de importância vital no contexto de uma programação cultural rica e variada.

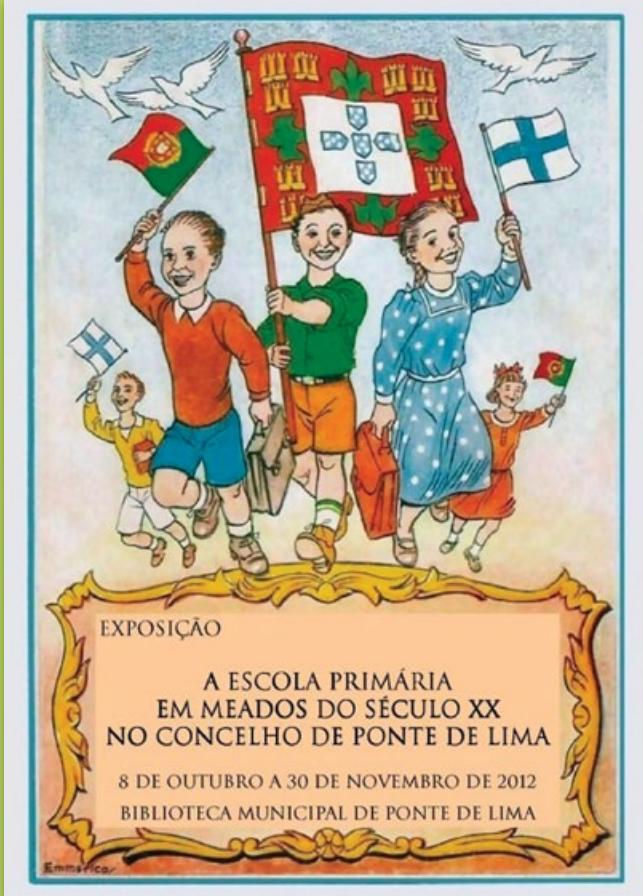
Cada vez mais o recurso às representações simbólicas e aos signos, reunindo mensagens relacionadas com distintas matérias, é reconhecido como meio primordial de mais-valia intelectual e de ocupação dos tempos de lazer, pelo que o Município, atento à procura existente, abre diversos espaços municipais apoiando e organizando, neste caso desde a investigação ao design e comunicação, um leque variado de exposições, de que se destacam, no ano de 2012, as seguintes:

No Centro de Interpretação Ambiental das Lagoas de Beritiandos e S. Pedro de Arcos: Presépio de Natal; Exposição dos trabalhos apresentados ao Concurso "Marcador de Livro – O Amor à Natureza"; Exposição "Energias Renováveis"; Trabalhos desenvolvidos ao longo dos Programas de Apoio às Áreas-Projecto do Serviço Educativo 2010/2011 da Área Protegida; Exposição "2012 – Ano Internacional da Energia Sustentável para Todos".

O Museu dos Terceiros, na continuidade da política museológica de organização de exposições temporárias, ofereceu: "O Natal e as Escolas"; "Caminhos no Feminino"; "Cristos na Coleção de José Régio"; "A Minha Arte"; "Património Religioso de Ponte de Lima: A Freguesia da Correlhã".

A Torre da Cadeia Velha, pela sua localização privilegiada e por receber um número significativo de visitantes e turistas, abriu as portas para apresentar as que se seguem: Exposição

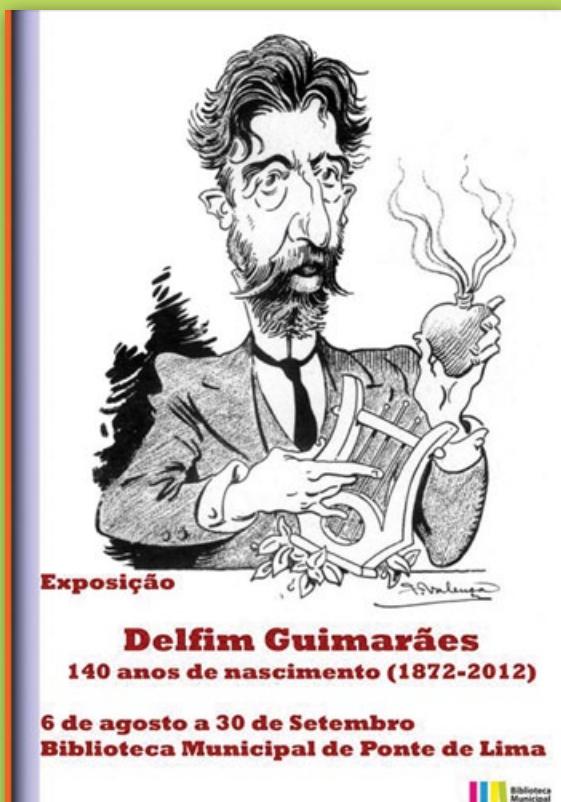




Temporária "O Natal e as Escolas"; Exposição "Caminhos no Feminino"; Exposição de Pintura de Maria Odete Ferreira; Exposição de Pintura "Alunos do Mestre Simões"; Exposição de Pintura "Momentos" do Arq.º Meireles; Exposição Itinerante sobre Tráfico de Seres Humanos "Tráfico Desumano"; Exposição de Pintura de Maria José Carvalho; Exposição de Pintura do Eng.º Fernando Gomes; Exposição de Fotografia – "Autoridade para as Condições de Trabalho"; Exposição de Fotografia "Transfusão" de Rui Fernando da Silva; Exposição de Pintura de Isabel Pinelo.

O Arquivo Municipal, por sua vez, enquadradas no espírito da missão que desenvolve, proporcionou a observação da Exposição "500 Anos do Foral Manuelino de Ponte de Lima (1511-2011)" e da Exposição "As escolas de Ponte de Lima no tempo dos meus avós".

Por último, mas não menos importantes, as efectivadas nos espaços expositivos da Biblioteca Municipal, relacionadas com temáticas bibliográficas e biográficas, estas últimas ligadas a efemérides respeitantes a autores e figuras limianas: Exposição "O Prazer de Fotografar", de Eduardo Teixeira Pinto; Exposição "O Amor na Poesia Limiana"; Exposição "Conselheiro António de Magalhães (1882-2012) – 130 Anos de Nascimento"; Exposição "Pintar Ponte de Lima ao estilo Manuelino"; Exposição "Ilustrações do Livro das Histórias da Ajudarais"; Exposição "António Porto-Além: 100 anos de Nascimento"; Exposição "Delfim Guimarães – 140 Anos de Nascimento (1872-2012)"; Exposição "A escola primária em meados do séc. XX no concelho de Ponte de Lima"; Exposição "O Natal na literatura portuguesa".



GIP – Gabinete de Inserção Profissional

Descentralização no combate ao desemprego

Sendo impossível conhecer a real situação de desemprego que afecta Portugal e os portugueses, principalmente nos últimos anos, porque as fontes acreditadas que o estudam não têm em conta todas as variáveis que influem neste assunto, pode-se, no entanto afirmar que este tem sido crescente.

O desemprego, mais do que um tema da actualidade e que deteriora a situação económica dos cidadãos, pode causar destabilização e sofrimento social, como se verifica já noutras países europeus.

Numa tentativa de minimização desta problemática, o trabalho efectuado pelos Gabinetes de Inserção Profissional, que visa a prestação de apoio a cidadãos desempregados para a definição ou desenvolvimento do seu percurso de inserção ou reinserção no mercado de trabalho, em estreita colaboração com o Instituto de Emprego e Formação Profissional, tem revelado ser bastante profícuo. Em Ponte de Lima, o Gabinete de Inserção Profissional (GIP) encontra-se no Edifício da Porta de Braga – nos Paços do Concelho –, pois a sua centralidade é fundamental para uma melhor prestação dos serviços a que se propõe à população. Até à presente data, o GIP de Ponte de Lima regista 874 inscrições activas de cidadãos em situação de desemprego involuntário a quem são prestados serviços vários como: apoio à procura activa de emprego; fornecimento de informações sobre empreendedorismo, formação e qualificação profissional; encaminhamento para ofertas de qualificação; divulgação de ofertas de emprego e colocação de desempregados nas ofertas disponíveis e adequadas; divulgação de programas comunitários que promovam a mobilidade no emprego e na formação profissional no espaço europeu; e apoio à participação em ocupações



temporárias ou actividades em regime de voluntariado, que facilitem a inserção no mercado de trabalho.

Registe-se que se trata da segunda acção promovida pelo Município no que respeita a Gabinetes de Inserção Profissional, consciente que todos os esforços desenvolvidos para minorar o desemprego nunca serão suficientes, tendo em conta a crise que nos assola.

Benefícios Fiscais para 2013

É mais barato viver e investir em Ponte de Lima

O Município continua a empenhar-se em oferecer um regime especial de tributação aos contribuintes, através da criação de condições de maior atractividade para a fixação de pessoas e empresas no concelho, bem como para garantir uma melhor qualidade de vida e promover o desenvolvimento económico da região.

Novos cortes nas deduções fiscais são ordem do dia, o que vai dificultar ainda mais a vida a muitas famílias, mas o Executivo não se demite daquilo que tem sido a sua estratégia ao longo dos últimos anos e mantém as medidas relativamente aos benefícios fiscais sobre os quais detém autonomia, o que o torna uma quase excepção a nível nacional.

O programa municipal de benefícios fiscais para o ano de 2013 prevê abdicar, por parte do Município, da participação de 5% no IRS dos sujeitos passivos com domicílio fiscal em Ponte de Lima e o prosseguimento da aplicação da taxa de IMI em 0,35% para os prédios urbanos avaliados nos termos do CIMI. Se até agora, em que a taxa de IMI podia ser definida entre 0,20 e 0,40%, estávamos mais próximos do valor superior, actualmente a mesma pode ser fixada entre 0,30 e 0,50%, representando, por isso, a manutenção dos 0,35% numa aproximação muito significativa ao valor inferior.

Relativamente à derrama municipal, o Executivo isenta do seu pagamento todas as empresas do concelho.

Desde 2010 que se verifica uma redução significativa nas transferências do Estado, o que, para Ponte de Lima, representa um corte de 1.369.826,00 €. A acrescentar a esta perda, e com o favorecimento em prol do cidadão no que concerne aos benefícios fiscais, o Município, até Setembro de 2012, prescindiu de arrecadar 648.975,00 € de IRS e cerca de 350.000,00 € no que respeita à derrama municipal.

Enquanto for financeiramente sustentável, o Município compromete-se a renunciar à política de recuperação/cobrança de receita em benefício do contribuinte.

Fernando Pimenta conquistou Medalha Olímpica

Milhares de pessoas homenagearam o nosso campeão



Desde que conseguiram o grande feito de se apurar para os Jogos Olímpicos de Londres 2012 que todas as atenções e esperanças dos ponte-limenses estavam direcionadas na tripulação constituída por Fernando Pimenta, limiano, e por Emanuel Silva, também ele minhoto, natural de Braga, velocistas na modalidade de canoagem.

Conscientes da valia desta dupla e do patamar que poderiam alcançar na prova de K2 1000 metros masculinos, as expectativas eram bastante altas, tendo em conta o palmarés de cada um, não esquecendo que Fernando Pimenta foi o primeiro cidadão limiano a alcançar um título europeu.

Por isso, Portugal e mais especialmente Ponte de Lima ansiosamente aguardavam as prestações dos atletas.

Assim, a 6 de Agosto, pelas 10h18, as atenções estavam viradas para o complexo de Eton Dorney, em Windsor, palco das competições de canoagem, onde a referida tripulação realizou a primeira regata, qualificando-se para as semifinais, as quais, por sua vez, tiveram lugar no mesmo dia às 11h30 e permitiram-nos obter a primeira alegria – Fernando Pimenta e Emanuel Silva conseguiam o apuramento para a Final A da prova, a realizar no complexo citado, às 10h16 do dia 8 de Agosto.

Chegado o grande dia, as fasquias estavam ao mais alto nível e, de entre muitos, os seus colegas do Clube Náutico de Ponte de Lima viviam momentos de muita expectativa, como que num prenúncio do que viria a acontecer minutos depois. Fernando Pimenta e Emanuel Silva alcançavam o segundo



lugar e o direito de ver içar, a partir do pódio, a bandeira portuguesa nesta edição dos Jogos, obtendo a medalha de prata – foram os únicos atletas portugueses que, em Londres, conquistaram uma medalha.

Ponte de Lima disparou em euforia, um pouco por todo o concelho, da mesma maneira que Portugal reconhecia no atleta limiano e no seu parceiro de tripulação o mérito e a glória, frutos do empenho e da dedicação, pautados pela humildade que caracterizam os verdadeiros atletas.

Orgulho e, seja dita a verdade, muita vaidade sentimos no dia 12 de Agosto quando, em plena Cerimónia de Encerramento dos Jogos, coube ao Limiano Fernando Pimenta a honra de empunhar o Estandarte Português.

Porém, em Ponte de Lima, o melhor ainda estava para vir. A 13 de Agosto, procedeu-se à festa de acolhimento do atle-

ta, desde a sua chegada ao Aeroporto Sá Carneiro, no Porto, totalmente invadido por familiares, amigos e atletas de vários clube de canoagem, até à entrada triunfal no Largo de Camões, num autocarro panorâmico, onde era esperado e foi recebido em verdadeira apoteose pelos seus conterrâneos que o quiseram aplaudir, felicitar, abraçar e ver ao vivo Fernando Pimenta ostentando ao peito a primeira medalha olímpica obtida por um cidadão nascido em terras limianas. A festa foi duradoura e emocionante, com cobertura de praticamente toda a comunicação social de âmbito nacional e, no final, prolongou-se na Expolima com a comemoração do aniversário do atleta que naquele dia completou 23 anos.

Registo ainda para, dias depois, mais precisamente a 20 de Agosto, a recepção oficial no Salão Nobre dos Paços do Concelho, pelas 18h30, no final da reunião ordinária do Executivo.



Rede de Estruturas Desportivas cada vez mais completa

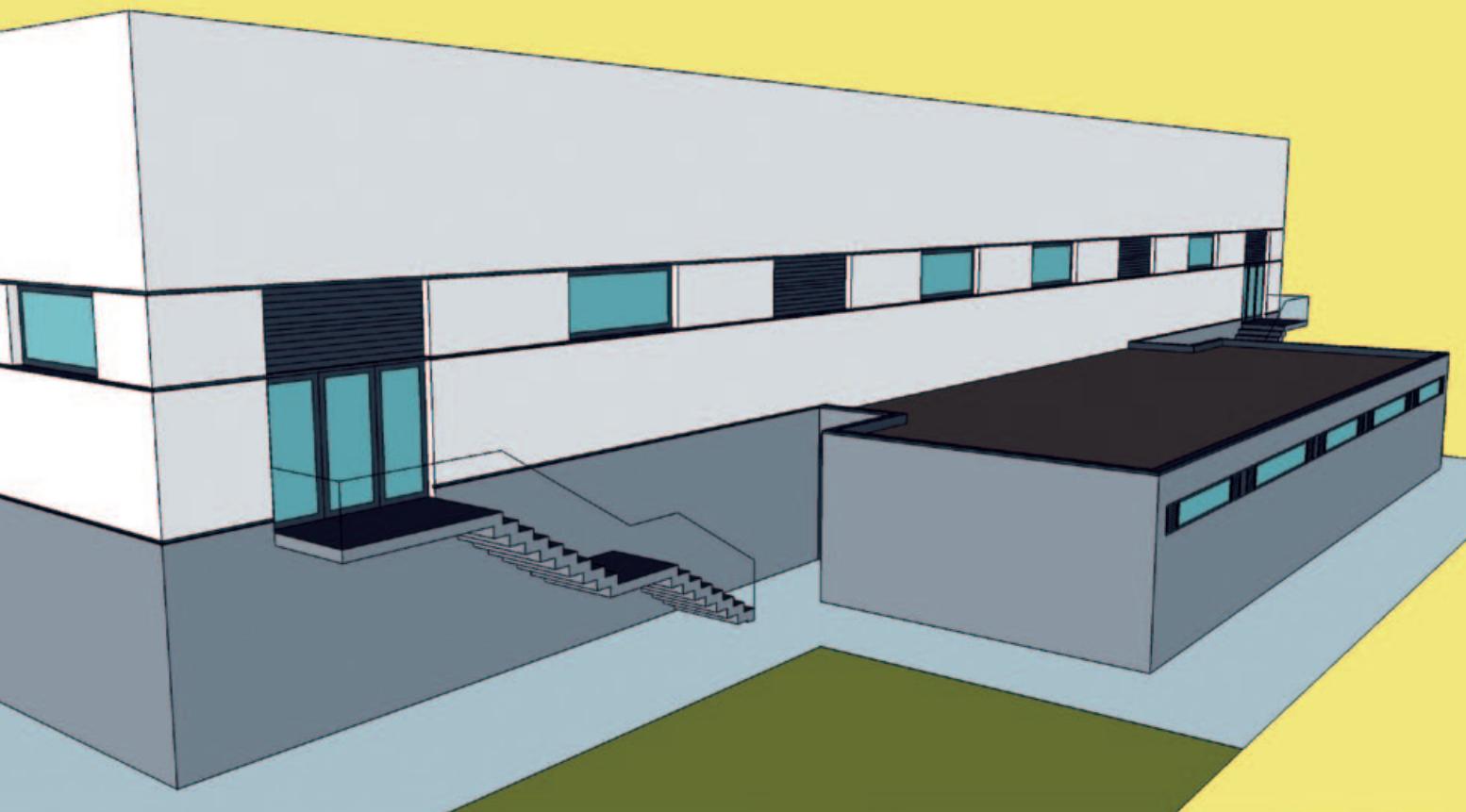
A mente sã necessita de um corpo sãº

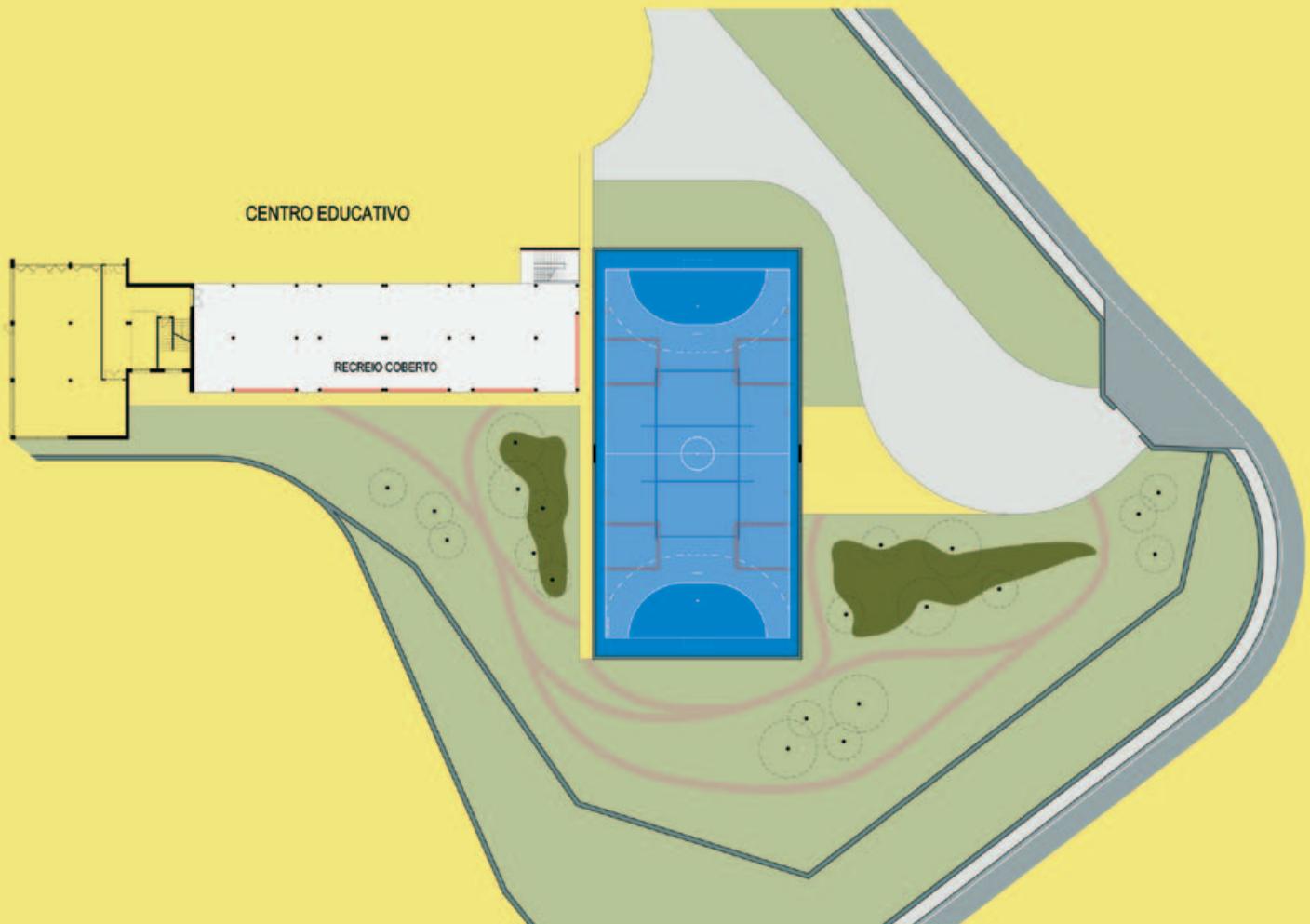
Actuais ideologias pedagógicas reclamam a Escola como sendo cada vez mais complexa e completa, capaz de suportar e potenciar modelos de educação formal, não-formal e informal. A Escola tem que estar preparada para que as crianças dividam o seu dia entre actividades lectivas, actividades de complemento curricular e de ocupação de tempos livres. Estas últimas valorizam-se cada vez mais pois desempenham um papel preponderante no desenvolvimento de competências e das relações sociais, onde a rotina da actividade de estudo é quebrada pela actividade de lazer e permite um mais rico e harmonioso desenvolvimento do sujeito.

A aposta do Executivo na rede escolar a nível do pré-escolar e básico do 1º ciclo no concelho tem sido de excelência. Nos últimos anos foram edificados vários centros educativos, aptos

para responder aos desígnios governamentais, que garantem a escola de qualidade, a tempo inteiro, capaz de desenvolver a criança num nível integrado e equilibrado, onde são valorizadas todos os tipos de aprendizagem.

Uma vez que o currículo não se esgota nas componentes obrigatórias, o espaço físico dedicado às actividades lúdicas e de enriquecimento curricular é essencial pelo que está prevista a construção de três pavilhões desportivos cobertos para os Centros Educativos da Facha, da Feitosa e da Ribeira e dois polidesportivos ao ar livre para os Centros Educativos de Arcoselo e das Lagoas. Estes cinco complexos desportivos apresentam-se como soluções de baixo investimento financeiro pois foram idealizados para o mínimo necessário à prática desportiva e desenvolvimento de diversas actividades extra-





curriculares e lúdicas e adaptados às características morfológicas dos terrenos existentes, respeitando a integração com a envolvente, a orientação solar e as acessibilidades. Serão construídos em parcelas de terreno contíguas, nos Centros Educativos da Facha, da Feitosa e da Ribeira, num espaço do recinto escolar, em Arcozelo, optando-se, no caso das Lagoas, por uma área fora da delimitação do espaço escolar.

Cada pavilhão coberto terá uma área de implantação de 1.300 m², enquanto que para os complexos desportivos ao ar livre está reservada uma área de 1.000 m².

No que respeita aos investimentos previstos, os valores de adjudicação, num total de 1.865.831,99 € + IVA são os seguintes: Facha – 526.651,98 € + IVA; Feitosa – 620.159,84 € + IVA; Ribeira – 573.079,61 € + IVA; Arcozelo – 70.723,52 € + IVA e Lagoas – 75.217,04 € + IVA.

Como foi descrito, estes equipamentos desportivos serão implementados em zonas complementares aos Centros Educativos mas, para além do usufruto dos agentes educativos, serão espaços abertos à concretização de projectos desportivos e consequente prática por parte da comunidade. De referir ainda que no especial caso do polidesportivo das Lagoas, pretende-se que seja mais uma estrutura de apoio à Área de Paisagem Protegida, à Quinta de Pentieiros e suas respectivas soluções de alojamento: parque de campismo e *bungalows*.

O Município caracteriza-se por apresentar um excelente índice de cobertura de infra-estruturas desportivas e, acima de tudo, orgulha-se das premissas de promoção, estímulo, orientação e apoio à actividade física no concelho.

Beneficiação de Instalações Desportivas

Novos balneários em Vitorino dos Piães



Orientado para a satisfação das necessidades de carácter desportivo da comunidade local e pensando sobretudo no bem-estar dos atletas e demais agentes desportivos envolvidos, foram efectuadas obras de beneficiação nas instalações desportivas de Vitorino dos Piães. A freguesia conta então com novas e mais modernas estruturas devidamente ajustadas ao seu propósito.

Respeitando o local de implantação e respectiva envolvente rural, o edifício foi erguido sobre pilares e apresenta uma volumetria tendencialmente plana. O revestimento exterior escolhido – ETICS (elaborado com cola; isolamento; camada de base armada com rede de fibra de vidro; camada de primário; revestimento final) – e finalizado com pintura, apresenta vantagens no tratamento de pontes térmicas e na redução do risco de ocorrência de condensações.

As caixilharias exteriores são em alumínio termolacado de cor cinza antracite, bem como os demais elementos metálicos. Os vãos interiores, os armários e as bancadas foram executados em resinas fenólicas de cor compatível com as cores do clube. O pavimento interior encontra-se revestido com material cerâmico antiderrapante e o exterior em betonilha.

No nível inferior criou-se uma zona coberta com as devidas condições para os árbitros estacionarem as viaturas e uma zona de tratamentos e recuperação de atletas. Na envolvente ao edifício encontra-se um par-

que de estacionamento de viaturas em grelhas de arrelamento.

A funcionar desde Agosto de 2012, este equipamento essencialmente direcionado para o apoio da prática desportiva, contempla hidromassagem, instalações sanitárias, arrumos de roupa no balneário dito “da casa” e arrumos de roupa e instalações sanitárias no balneário destinado à equipa visitante. No balneário dos árbitros incluíram-se instalações sanitárias. Foram ainda criados mais espaços, como sejam: posto médico, rouparia, compartimento técnico e gabinete de tratamentos.

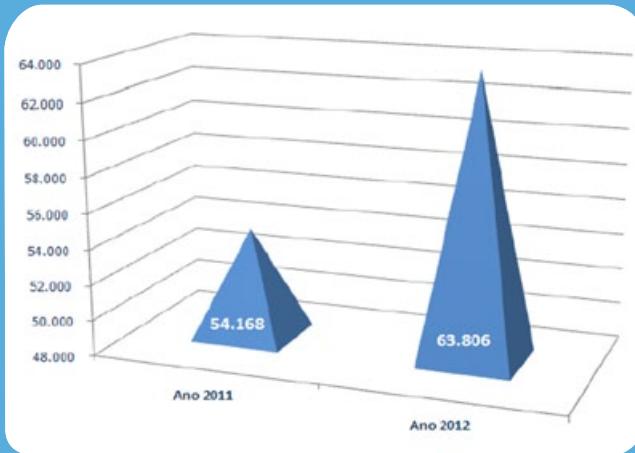
Este investimento, de 179.270,25 € + IVA, é para o Município uma promoção na salutar prática desportiva e, consequentemente, estímulo para a adopção de estilos de vida mais saudáveis e benéficos.

Modernização Administrativa

Simplificar para servir melhor

Os esforços de modernização administrativa do Município de Ponte de Lima têm-se orientado por objectivos de simplificação, eficiência e transparência, no sentido de prestar melhores serviços aos municípios. Neste âmbito, têm sido disponibilizadas novas ferramentas e incrementados os serviços de informação (presenciais e *online*) que possibilitam a agilização dos processos, a melhoria do acesso multicanal à informação e o aumento da qualidade do atendimento aos cidadãos. A nível do atendimento presencial, o Gabinete de Atendimento ao Município (GAM) completou dois anos de existência em Setembro, ao longo dos quais tem servido milhares de municípios.

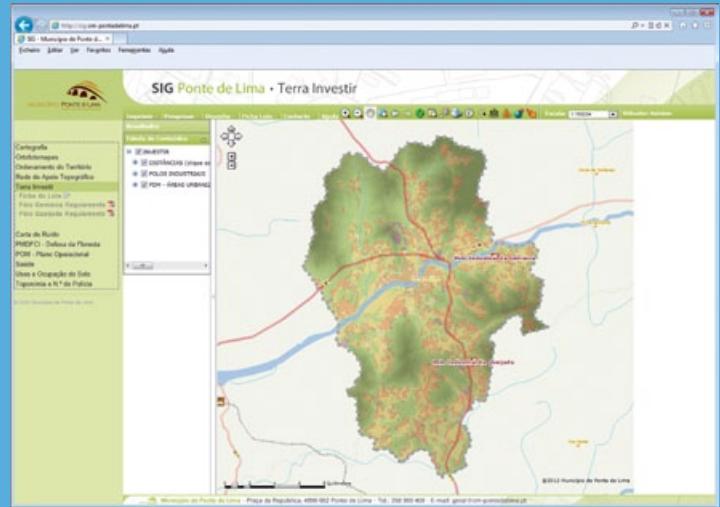
De 2011 para 2012, houve um aumento de 18% de afluência a este serviço, resultado de mais 9.638 atendimentos.



Número de atendimentos anuais no GAM em 2011 e 2012

No que respeita aos serviços *online*, no último semestre de 2012, destaca-se:

Website do movimento 'Ponte de Lima 2020', acessível em <http://pl2020.cm-pontedelima.pt>, através do qual se promovem várias iniciativas visando a concretização do objectivo "3×20" (redução de emissões de CO₂ em 20% até 2020, em



resultado do aumento de 20% na eficiência energética e na incorporação de 20% de energias renováveis no *mix* energético), o qual resulta da adesão do Município de Ponte de Lima ao movimento europeu do Pacto de Autarcas. Através deste portal pretende-se agregar o contributo dos cidadãos e de empresas na divulgação de *posters Engage* com mensagens de sensibilização ambiental.

O novo portal do Sistema de Informação Geográfica *Online* (SIG), acessível em www.sig.cm-pontedelima.pt, que incorpora, num só ponto, um conjunto de unidades de informação geográfica temática consultáveis de acordo com os interesses e necessidades do município. Este serviço resulta do esforço do Município na simplificação do acesso à informação geográfica, com conteúdos totalmente revistos, optimizados para a publicação *online*, utilizando a melhor tecnologia disponível a nível mundial para esse efeito.

Paralelamente, continuam a decorrer os trabalhos associados ao cumprimento da legislação associada ao Licenciamento Zero, Directiva de Serviços e Sistema da Indústria Responsável (SIR). Neste sentido, estão a ser carregadas as formalidades necessárias no Balcão do Empreendedor para que, nos prazos definidos por lei, os cidadãos possam requerer serviços prestados pelo Município (e acompanhar todo o processo) nesta plataforma nacional. Entretanto, também estão a ser reformulados alguns regulamentos, assim como desenvolvido um novo código de taxas que se enquadra e operacionalize esta nova legislação que vai revolucionar a interacção entre os cidadãos e o Município.

Projecto Casa Amiga

Mais habitação, menos carências sociais

O Município, ciente do papel social de protecção e inclusão que lhe compete, tem procurado responder às necessidades, carências e problemas dos municípios especialmente mais vulneráveis. De entre os vários tipos de ajuda que tem ao dispor, apresenta-se o Casa Amiga, projecto de cariz social que visa requalificar antigas escolas desactivadas e construir habitações sociais de raiz e posterior realojamento de agregados familiares em situação social e económica desfavorável que residem em condições habitacionais precárias comprovadas. Este valioso projecto conta já com 16 habitações sociais espalhadas pelo concelho limiano e prepara-se para disponibilizar mais 9: o Executivo Municipal aprovou a recuperação para fins residenciais, no âmbito do Projecto Casa Amiga, de mais 5 escolas EB1 desactivadas: em Vilar das Almas, em Fornelos (Picarouba), em Anais (Torrão), na Facha (Casal) e em Santa Cruz (Barbudos).

A recuperação das antigas escolas incluem intervenção sobretudo ao nível interior da edificação, pelo que serão mantidas as paredes exteriores e a cobertura, quando possível.

Cada habitação contará com as necessárias áreas como cozinha, sala de estar, quartos e casas de banho. As paredes

existentes serão mantidas e dotadas de isolamento térmico, e as paredes novas construídas em alvenaria dupla de tijolo e caixa-de-ar e isolamento térmico pelo interior. A cobertura será revestida por telha de aba-canudo, sendo que serão aproveitadas telhas existentes, sempre que o seu estado de conservação o permitir. As telhas reaproveitadas serão limpas e alvo de um tratamento impermeabilizante. Na parte exterior, projectaram-se os caminhos de acesso às habitações, parcelas de espaço verde e estacionamento individual para cada residência.

As escolas de Vilar das Almas, Anais, Facha e Santa Cruz darão lugar, cada uma, a duas residências sociais e a escola de Fornelos a uma. Relativamente a valores investimentos, a obra de Vilar das Almas tem um valor de adjudicação de 92.957,36 € + IVA, a de Anais de 87.944,00 € + IVA, a da Facha de 98.946,30 € + IVA e a de Santa Cruz de 98.948,53 € + IVA. A empreitada da obra de reconversão da escola Fornelos foi adjudicada pelo valor de 42.749,15 € + IVA. No total, o investimento previsto, de acordo com as adjudicações realizadas no ano de 2012, no Projecto Casa Amiga é de 421.545,34 € + IVA.



Parque Florestal da Quinta de Pentieiros

A floresta renasce com a intervenção do Homem



Há anos atrás, preocupações relacionadas com a consolidação da área de produção agro-pecuária e a necessidade de complementar a oferta de actividades de (in)formação e sensibilização ambiental existente com as temáticas associadas à floresta, determinaram o início de um conjunto de trabalhos na área florestal da Quinta de Pentieiros, com vista à criação de um Parque Florestal.

Infelizmente, os trabalhos tiveram que ser interrompidos devido aos incêndios florestais, inviabilizando, praticamente na sua fase de arranque, o desenvolvimento do projecto.

Porém, tendo em conta a sua importância, considerada complementar de toda a actividade lúdica e didáctica desenvolvida no Centro de Interpretação Ambiental da Área de Paisagem Protegida e na Quinta Pedagógica de Pentieiros, a perseverança do Município em implementar o Parque Florestal foi sempre uma realidade e os trabalhos reiniciaram-se, numa área de 7 hectares, contígua à referida quinta.

Esta área, para além do enorme trabalho desenvolvido no que respeita à eliminação de exóticas da espécie acácia e de preparação do terreno, foi alvo de várias acções de arborização das quais resultaram:

- espaço florestal de conservação com predominância de folhosas;
- espaço florestal de conservação com predominância de coníferas;
- espaço de floresta decorativa.

Saliente-se o investimento realizado em caminhos e sinalética e na sensibilização para as questões e potencialidades da floresta.

A partir de 2009, ao abrigo de uma candidatura no âmbito do Proder, foi possível estender as intervenções realizadas à restante área do Parque Florestal – mais cerca de 5,5 hectares.

No espaço, cujos trabalhos de eliminação de exóticas, preparação do terreno e arborização já se encontram concluídos, crescerão várias espécies de folhosas produtoras de madeira nobre, organizadas por diferentes parcelas. Para o futuro, refira-se a necessidade de executar um trabalho árduo de manutenção de toda a área do Parque Florestal, com aproximadamente 13 hectares, de acordo com o competente Plano de Gestão Florestal aprovado, elencando-se como objectivos principais os seguintes:

- a recuperação do espaço, com o envolvimento do maior número de agentes possível;
- a valorização do mesmo, numa perspectiva do uso múltiplo e de forma a permitir a apresentação do papel económico, social e ambiental associado à floresta;
- a determinação de padrões e referências de comportamento de uso e fruição das actividades de lazer nos espaços florestais.

CIL – Centro de Informação do Lima

Um novo espaço de descoberta e conhecimento



O CIL – Centro de Informação do Lima, comparticipado pelo programa “ON.2 - O Novo Norte” e financiado pelo FEDER - Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional, surge no âmbito do Plano de Valorização dos Serviços dos Ecossistemas da Região Biogeográfica Atlântica – Verba, liderado pela Administração da Região Hidrográfica do Norte-ARHNorte.

O Verba teve como missão a requalificação dos meios aquáticos e ribeirinhos, a valorização paisagística e a restauração de habitats naturais e de definição de caudais nas diversas linhas de água das bacias hidrográficas dos Rios Lima e Minho.

No concelho de Ponte de Lima as acções contempladas no projecto, como se disse em anterior edição deste *Boletim*, in-

cidiram sobre a requalificação das margens do rio, a criação de estruturas de apoio ao desporto náutico e à interpretação ambiental. Por sua vez, a limpeza das margens e a remoção selectiva do coberto vegetal existente possibilitou o controlo de espécies invasoras em áreas críticas previamente diagnosticadas, criando as condições indispensáveis ao restauro da galeria ripícola e à recuperação da vegetação autóctone. No domínio da interpretação ambiental e paisagística, foram implementados dois observatórios de aves aquáticas na margem esquerda, em área adjacente à Expolima, junto ao Ribeiro de Crasto e na margem direita, em local próximo ao Parque do Arnado, junto ao Rio Labruja.



Fotografias: gison3dmap



No seguimento deste plano de requalificação e valorização das margens do Rio Lima, o Município criou o CIL – Centro de Informação do Lima, que visa a educação, sensibilização e divulgação dos valores ambientais, históricos, económicos e sociais associados ao Rio Lima, através de uma plataforma de conhecimento multimédia sobre o principal recurso hídrico do concelho. Encontra-se instalado no Centro de Interpretação Ambiental da Área de Paisagem Protegida das Lagoas de Bertiandos e S. Pedro de Arcos, cujo valor ambiental é reconhecido nacional e internacionalmente e veio proporcionar aos visitantes e à população local mais um espaço de descoberta e de conhecimento contínuo, associado à importância social, económica e ambiental que este recurso, o Rio Lima, tem para Ponte de Lima.

Para melhor apreensão de conhecimentos, o CIL disponibiliza uma maqueta 3D que transmite informação territorial de uma forma coerente, uniforme e perceptível por qualquer audiência.

A Biblioteca do CIL apresenta um conjunto alargado de bibliografia relacionada com o Rio Lima, a

biodiversidade, a educação e a sustentabilidade ambiental. O serviço de Ludoteca tem como finalidade promover várias actividades de lazer, interactivas e criativas, que contribuam para o desenvolvimento ambiental, educativo e cultural dos visitantes.

O CIL – Centro de Informação do Lima abriu oficialmente no dia 1 de Outubro de 2012, Dia Nacional da Água.



Fixação Toponímica

O ordenamento do território ao serviço dos municípios

A constante evolução social, com a inevitável prestação de serviços, nomeadamente os de distribuição de energia eléctrica, de água, de correspondência, de internet, de televisão, de entre outros, obrigam à referenciação de artérias e de fogos, no sentido de se conhecer a realidade mais pormenoradamente e efectuar acções ligadas ao ordenamento do território.

A estrutura fundiária do concelho, na sua grande maioria rural e de tradição que se pode classificar com origens medievais, engloba um imbricado conjunto de artérias, às quais é fundamental dar uma classificação e competente denominação, uma vez que a macrotoponímia, através da designação genérica de lugares, não satisfaz as necessidades que o mundo dos nossos dias obriga.

Se numa primeira fase a fixação toponímica era primordial para uma eficaz distribuição do correio em todas as freguesias, no quotidiano conclui-se da sua imprescindibilidade para muitos outros sectores, nomeadamente para o verdadeiro conhecimento, através do registo de informação em SIG – Sistemas de Informação Geográfica, das realidades locais.

Nesse sentido, o Município tem levado a cabo, com o auxílio insubstituível das Juntas de Freguesia, verdadeiras instituições conhecedoras da realidade no terreno, os Processos de Fixação Toponímica das Freguesias, prestando apoio técnico, nomeadamente cartográfico e financeiro para os levantamentos prévios e para a colocação de sinalética, às entidades referidas.



257
Rua
de Campo Raso

Até ao final do ano de 2012, foram aprovados os processos das seguintes freguesias, para além da zona urbana da vila: Anais, Arca, Bertiandos, Boalhosa, Brandara, Cabaços, Cabração, Calvelo, Cepões, Estorãos, Feitosa, Fojo Lobal, Fornelos, Freixo, Friastelas, Gaifar, Gandra, Gemieira, Gondufe, Labruja, Mato, Moreira, Navió, Poiares, Queijada, Rebordões Santa Maria, Rebordões Souto, Sandiães, Santa Cruz, Seara, Serdedelo, Vilar das Almas e Vitorino dos Piães.

Em fase de tramitação, alguns prestes a serem aprovados, encontram-se os processos de Arcozelo, Ardegaõ, Bárrio, Beiral, Calheiros, Correlhã, Fontão, Labrujó, Refoios, Rendufe, Sá e S. Pedro d'Arcos.

Destaque ainda para a colocação de números de polícia, num total de quase dois milhares, em cerca de 120 artérias da zona urbana, cujo investimento rondou os 13.000,00 €. Para um melhor conhecimento dos processos aprovados e competente cartografia de implantação das artérias, bem como dos números de polícia atribuídos, aconselha-se a consulta dos seguintes endereços da internet: <http://www.cm-pontedelima.pt/> (Balcão online – Ordenamento do Território – Toponímia das Freguesias) e <http://www.sig.cm-pontedelima.pt>.

Albergue de Peregrinos

Aumento de 11,24% do número de Peregrinos a pernoitar em 2012

O Caminho Central Português para Santiago, de que a ponte medieval e romana de Ponte de Lima pode ser considerada o maior ex-libris, tem registado um aumento anual de Peregrinos muito considerável, sendo o segundo itinerário jacobeu mais procurado, de acordo com as estatísticas oficiais da Catedral de Santiago de Compostela.

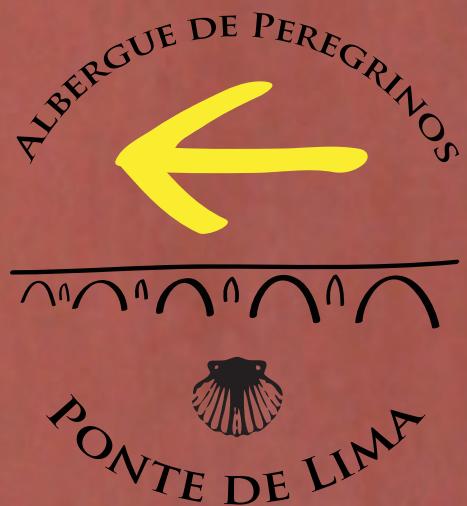
De igual forma, o crescimento da procura do Albergue de Peregrinos é uma realidade e entre 2010 e 2012 os resultados tornaram-se em autênticas surpresas, uma vez que, tendo em conta a comemoração do Ano Santo em 2010, a tendência seria para a diminuição mas, antes pelo contrário, tem sido em progressão contínua, conforme as estatísticas anuais demonstram.

Em 2010 pernoitaram no Albergue 4.502 Peregrinos e no ano seguinte 5.755, o que representa um aumento superior a 27,83%. Por sua vez, o ano de 2012 trouxe ao Albergue 6.402 Peregrinos, resultando numa ampliação, relativamente a 2012 e em termos percentuais, de mais de 11,24%.

O Executivo Municipal tem estado muito atento a todo este movimento, de importância espiritual, cultural e, também, económica, não só ao nível da vila mas também das freguesias que o Caminho atravessa – Poiares, Vitorino dos Piães, Facha, Seara e Correlhã para os oriundos via Barcelos; Anais, Queijada, Fornelos e Feitosa ou Arca, via Braga; Arcozelo, Cepões e Labruja, após a travessia do Lima.

Por isso, aquando das recentes intervenções no edifício para, em parte dele, instalar o Museu do Brinquedo Português, realizaram-se beneficiações também no Albergue de Peregrinos, nomeadamente pinturas exteriores e interiores, melhorias de mobiliário e arranjos ao nível dos jardins traseiros, para um melhor acolhimento e bem-estar dos Peregrinos.

Sem querer analisar exaustivamente as estatísticas, para concluir, uma curiosidade apenas para a origem dos Peregrinos que fruíram do Albergue de Peregrinos em 2012. Os países



que encimam a listagem, composta por 62 nacionalidades, são, por esta ordem, Portugal, Alemanha, Espanha, Itália, França, Polónia, Brasil, Países Baixos, Estados Unidos da América e Reino Unido. Contudo, existem nacionalidades que surpreendem, pelo exotismo que representam e pela distância a que se encontram: Coreia do Sul, África do Sul, Japão, Nova Zelândia, Israel, Filipinas, Cuba, Taiwan, China, Ilhas Virgens Britânicas, Malásia, Nigéria, Nepal, Panamá, Singapura e Togo.





A internet, como canal de comunicação global por excelência, veio trazer ferramentas ao nosso quotidiano que em muito contribuem para a divulgação da informação e o acesso ao conhecimento.

Desde a proliferação dos *blogs* à influência das redes sociais, nomeadamente o popular *facebook*, a partilha de informação é uma realidade que, a maior parte das vezes, ultrapassa o nosso controlo e o devido acompanhamento, tendo em vista o volume de dados que diariamente somos obrigados a gerir, sobretudo, se ligados a trabalhos de pesquisa e recolha com fins de preservação, de divulgação, académicos e científicos.

No que respeita à iconografia, principalmente a mais antiga, a sua difusão é cada vez mais uma realidade e qualquer cidadão tem orgulho em publicar esses autênticos documentos da memória colectiva, de que o presente caso é um belíssimo exemplo.

Atendendo à recente intervenção na Avenida António Feijó, achamos por bem publicar esta fotografia, evitando desta feita o recurso a postais antigos, que regista a artéria em causa, provavelmente em obras, na segunda metade da década de 70 do século XX.

O original é pertença de Reinaldo Pires Trigo e conseguimos obtê-la através dos gestores do mural do *facebook* do website www.pontedelima.com, agradecendo a ambos as facilidades concedidas e alertando, mais uma vez, as pessoas que possuem imagens antigas de Ponte de Lima e da região para que as cedam para reprodução, estando os serviços do Arquivo Municipal abertos a receber qualquer um que queira contribuir para a nossa identidade comum e para o enraizamento da memória colectiva e da tradição em Ponte de Lima.